

ANÁLISE DE DESEMPENHO

3º TRIMESTRE DE 2021

Teleconferência de Resultados

12 de novembro de 2021

Português

Horário 11h00 (Horário de Brasília)
9h00 (horário de NY)

[Webcast: Clique aqui](#)

Telefones:

+55 11 4090 1621
+55 11 4210-1803

Contatos

Relações com Investidores

✉ gri@irbre.com

🖱 ri.irbre.com

Escritório sede no Rio de Janeiro
Av. Marechal Câmara, 171 - 4o andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20020-901

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2021, o IRB passou por mudanças importantes em sua administração. Em 17 de setembro, o Conselho de Administração elegeu Raphael de Carvalho como Diretor Presidente da Companhia. O Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, Werner Suffert, deixou a posição em 31 de outubro. Para seu cargo, Willy Jordan foi eleito, com sua posse pendente de autorização prévia pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Interinamente, o Vice-Presidente Técnico e de Operações, Wilson Toneto, acumula a posição de CFO e DRI. A Vice-Presidência de Resseguros, anteriormente ocupada por Isabel Solano, que deixou a companhia em 26 de outubro, foi dividida em duas estruturas: (i) Vice-Presidência de Danos, Responsabilidades e Riscos Especiais e (ii) Diretoria de Vida, ambas reportando diretamente à Presidência. Essa estrutura está sendo construída em torno do planejamento estratégico e tem como missão para a Companhia:

"Tomar-se a resseguradora líder incontestável do mercado local e referência regional, alavancando toda a expertise de mercado e relacionamento, ao mesmo tempo mantendo uma operação enxuta, rentável e orientada ao cliente."

O IRB quer reforçar sua posição de liderança, sendo uma referência para o mercado, e para isso conta com uma equipe técnica reconhecida e respeitada e atua num mercado com grandes perspectivas de crescimento. O Boletim IRB+Mercado apontou que no acumulado dos oito meses de 2021, o setor de seguros cresceu 15,8%, alcançando R\$91,9 bilhões.

Os ramos de seguros ligados à atividade econômica, como Riscos de Engenharia, Seguro Viagem e Garantia Estendida tiveram contração. Ao mesmo tempo, a pandemia despertou o sentimento de aversão a riscos, levando à compra de seguros, preferencialmente de Vida, Saúde, Residencial e Habitacional, para se cercar de proteção. Também se destacaram o Seguro Rural, de Crédito e de Responsabilidade Civil. O IRB está bem-posicionado em todas as linhas de negócio e tem condições de atender ao consumidor mais tecnológico, com menos renda disponível e disposto a aproveitar as oportunidades criadas com a concorrência mais acirrada, com produtos mais flexíveis.

Para atender a essa demanda crescente de novos produtos, contamos com o *Innovation Insurtech Program*, programa com o objetivo de desenvolver alunos de graduação em conhecimentos de inovação e ferramentas tecnológicas como inteligência artificial, *machine learning*, internet das coisas e *blockchain*, realizado em conjunto com a PUC-Rio e a MAG Seguros.

O IRB trabalhou fortemente para ter processos bem estruturados, governança forte e estratégia de longo prazo, além de ter revisado toda sua carteira de subscrição para torná-la rentável e sustentável. O ano de 2021 tem sido desafiador e ainda não conseguimos traduzir em resultados as melhorias que estamos implantando. No entanto, acreditamos que alguns vetores influenciarão positivamente o desempenho para 2022, como taxas de juros mais elevadas, projetos de infraestrutura, privatizações e concessões. Este cenário pode ser propício para reafirmarmos nossa posição de liderança, retomar o papel de protagonismo que sempre tivemos e ocupar novos espaços.

Outros Destaques

- **Estreia em *ranking* de inovação**

O IRB está entre os nove representantes do setor de seguros que integram a lista do Valor Anuário Inovação Brasil, uma realização do jornal Valor Econômico que traz o ranking com as 150 empresas mais inovadoras do país.

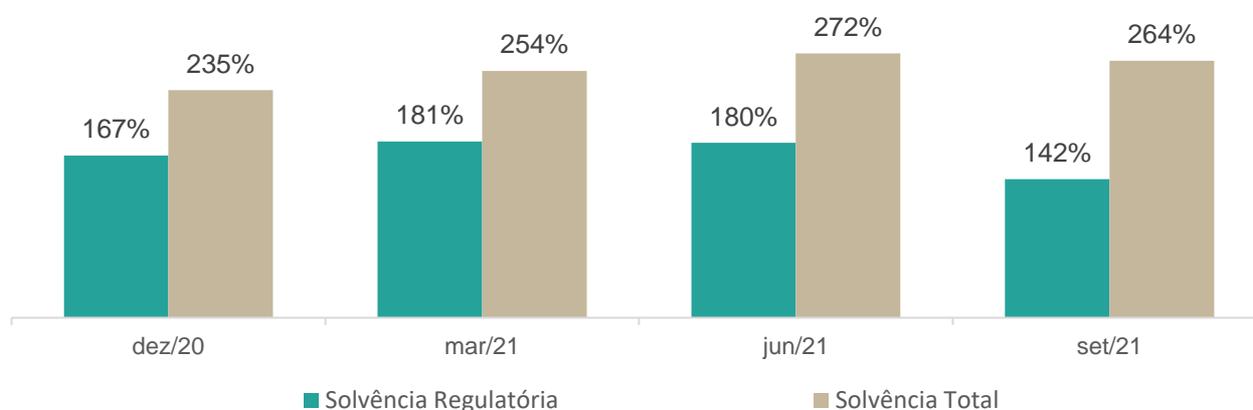
- **500 mais Influentes**

A Bloomberg Línea apresentou sua lista de 500 pessoas que estão criando valor em seus setores e ajudando a levar a região à recuperação e ao retorno à normalidade. Antônio Cássio dos Santos, presidente do Conselho de Administração do IRB Brasil RE, está entre as 500 personalidades mais influentes da América Latina.

Solvência Regulatória

A Companhia apresenta na data base de 30 de setembro de 2021, excesso de capital regulatório de R\$647,2 milhões, o que equivale a um índice de solvência regulatória de 142% (patrimônio líquido ajustado / capital de risco total), ao mesmo tempo em que o índice de solvência total da empresa (geralmente utilizado em outros países), alcança o patamar de 264% (patrimônio líquido / capital de risco total). Ressalta-se que, de acordo com a Comissão Europeia, o requisito de capital da SUSEP é equivalente ao Solvência II, conforme indicado no site www.ec.europa.eu/transparency

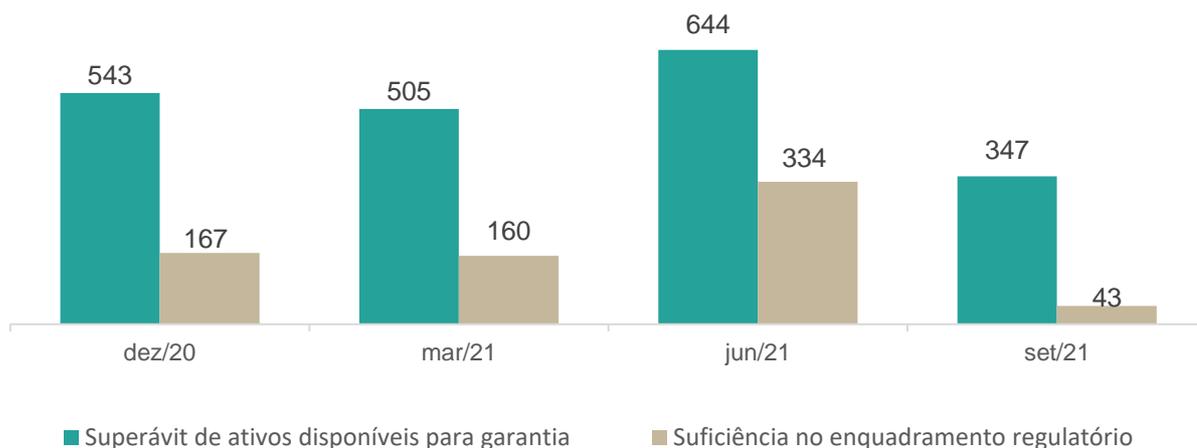
Histórico Índice de Solvência Regulatória (%)



Suficiência no Enquadramento de Liquidez Regulatória

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia encerrou com suficiência no enquadramento regulatório de R\$43,0 milhões, em comparação a uma suficiência de R\$167,5 milhões em 31 de dezembro de 2020. Excluindo-se a margem adicional de 20% sobre o capital de risco, registramos em 30 de setembro de 2021 uma suficiência de ativos elegíveis para garantia das provisões técnicas de R\$347,4 milhões, em comparação a R\$542,6 milhões em 31 de dezembro de 2020 (ver Anexo I – Nota 1.1.2 Enquadramento de Liquidez Regulatória em Relação ao Capital de Risco).

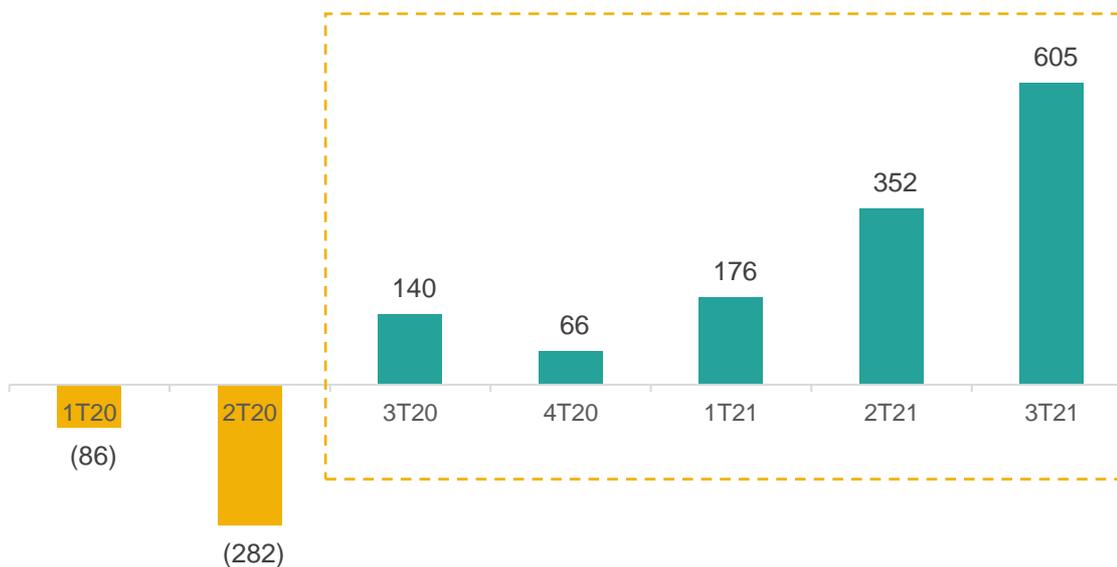
Histórico de Liquidez Regulatória (R\$ milhões)



Geração de Caixa Operacional

No terceiro trimestre de 2021, a Companhia apresentou uma geração de Caixa operacional positiva de R\$604,8 milhões. Nos nove meses de 2021, o caixa operacional totalizou R\$1,1 bilhão. Esse é o quinto trimestre consecutivo em que a Companhia gera caixa operacionalmente.

Geração de caixa positivo por 5 trimestres consecutivos (R\$ milhões)



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	Trimestre						Acumulado	
	1T20	2T20	3T20	1T21	2T21	3T21	9M20	9M21
Prêmio Emitido	1.996,2	2.543,6	2.975,9	1.930,5	2.160,0	2.607,7	7.515,7	6.698,3
<i>no Brasil</i>	880,3	1.164,4	1.809,3	1.044,4	1.240,8	1.793,5	3.854,0	4.078,7
<i>no Exterior</i>	1.115,9	1.379,1	1.166,6	886,1	919,3	814,2	3.661,7	2.619,6
Prêmio Retido	1.709,5	1.710,5	1.524,5	1.534,3	1.590,1	1.743,1	4.944,5	4.867,5
Prêmio Ganho	1.499,8	1.728,4	1.545,6	1.454,3	1.732,3	1.670,4	4.773,8	4.857,0
Sinistro Retido	(1.147,5)	(2.339,3)	(1.487,6)	(1.048,9)	(1.658,5)	(1.992,3)	(4.974,4)	(4.699,8)
<i>PSL</i>	(946,4)	(2.430,0)	(1.381,9)	(837,8)	(1.691,7)	(2.019,1)	(4.758,3)	(4.548,6)
<i>IBNR</i>	(201,1)	90,7	(105,7)	(211,1)	33,2	26,8	(216,1)	(151,2)
Resultado de <i>Underwriting</i>	47,3	(1.037,7)	(392,6)	74,2	(337,2)	(677,8)	(1.383,0)	(940,8)
Despesa Administrativa	(75,1)	(74,1)	(79,3)	(98,6)	(106,0)	(90,3)	(228,5)	(294,9)
Resultado Financeiro e Patrimonial	121,0	49,1	115,3	103,6	89,2	256,8	285,5	449,6
<i>Resultado Financeiro</i>	(73,1)	50,2	115,8	103,9	90,6	256,8	92,9	451,3
<i>Resultado Patrimonial</i>	194,1	(1,1)	(0,4)	(0,3)	(1,4)	0,0	192,5	(1,6)
Lucro Líquido	35,1	(656,7)	(215,6)	50,8	(206,9)	(155,7)	(837,3)	(311,8)

Indicadores (%)	Trimestre						Acumulado	
	1T20	2T20	3T20	1T21	2T21	3T21	9M20	9M21
Índice de Retrocessão	14,4%	32,8%	48,8%	20,5%	26,4%	33,2%	34,2%	27,3%
Índice de Sinistralidade Total	76,5%	135,3%	96,2%	72,1%	95,7%	119,3%	104,2%	96,8%
<i>Índice de sinistralidade PSL</i>	63,1%	140,6%	89,4%	57,6%	97,7%	120,9%	99,7%	93,6%
<i>Índice de sinistralidade IBNR</i>	13,4%	-5,2%	6,8%	14,5%	-1,9%	-1,6%	4,5%	3,1%
Índice de Comissionamento	17,9%	21,2%	24,7%	22,1%	22,4%	19,7%	21,3%	21,4%
Índice de outras RD's	2,4%	3,5%	4,5%	0,6%	1,3%	1,6%	3,5%	1,2%
Índice de Despesa Administrativa	5,0%	4,3%	5,1%	6,8%	6,1%	5,4%	4,8%	6,1%
Índice de Despesas com Tributos	0,4%	-0,1%	-0,6%	-0,9%	3,1%	-4,1%	-0,1%	-0,6%
Índice Combinado	102,3%	164,2%	129,9%	100,8%	128,7%	141,8%	133,7%	124,8%
Índice Combinado Ampliado	94,6%	159,7%	120,9%	94,1%	122,4%	122,9%	126,1%	114,3%

Em razão de mudança de prática contábil apresentada na nota 1.4 das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2021, para uma melhor comparação ("bases comparáveis"), as informações do mesmo período de 2020 também foram revisadas. Ressalta-se que os impactos nos demais trimestres de 2020 serão, oportunamente, apresentados no momento de suas divulgações ao longo de 2021, de acordo com o calendário de divulgações da Companhia.

Demonstração do Resultado

(R\$ milhões)			Variação			Variação
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Prêmio Emitido	2.975,9	2.607,7	-12,4%	7.515,7	6.698,3	-10,9%
<i>Brasil</i>	1.809,3	1.793,5	-0,9%	3.854,0	4.078,7	5,8%
<i>Exterior</i>	1.166,6	814,2	-30,2%	3.661,7	2.619,6	-28,5%
Prêmio Retrocedidos	(1.451,5)	(864,6)	-40,4%	(2.571,2)	(1.830,8)	-28,8%
Prêmio Retido	1.524,5	1.743,1	14,3%	4.944,5	4.867,5	-1,6%
Variação das Provisões Técnicas	21,2	(72,7)	-443,2%	(170,7)	(10,5)	-93,9%
Prêmio Ganhos	1.545,6	1.670,4	8,1%	4.773,8	4.857,0	1,7%
Sinistro Retido	(1.487,6)	(1.992,3)	33,9%	(4.974,4)	(4.699,8)	-5,5%
<i>PSL</i>	(1.381,9)	(2.019,1)	46,1%	(4.758,3)	(4.548,6)	-4,4%
<i>IBNR</i>	(105,7)	26,8	-125,3%	(216,1)	(151,2)	-30,1%
Custo de Aquisição	(381,8)	(329,9)	-13,6%	(1.017,3)	(1.040,2)	2,2%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(68,8)	(26,1)	-62,1%	(165,1)	(57,9)	-65,0%
Resultado de <i>Underwriting</i>	(392,6)	(677,8)	72,7%	(1.383,0)	(940,8)	-32,0%
Despesa Administrativa	(79,3)	(90,3)	13,9%	(228,5)	(294,9)	29,1%
Despesa com Tributos	9,5	69,2	625,1%	5,0	29,3	481,0%
Resultado Financeiro e Patrimonial	115,3	256,8	122,7%	285,5	449,6	57,5%
<i>Resultado Financeiro</i>	115,8	256,8	121,8%	92,9	451,3	385,6%
<i>Resultado Patrimonial</i>	(0,4)	0,0	-105,1%	192,5	(1,6)	-100,9%
Resultado antes dos Impostos e Participações	(347,0)	(442,1)	27,4%	(1.321,0)	(756,8)	-42,7%
Impostos e Contribuições	131,4	286,4	118,0%	483,7	445,0	-8,0%
Lucro Líquido Total	(215,6)	(155,7)	-27,8%	(837,3)	(311,8)	-62,8%

ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

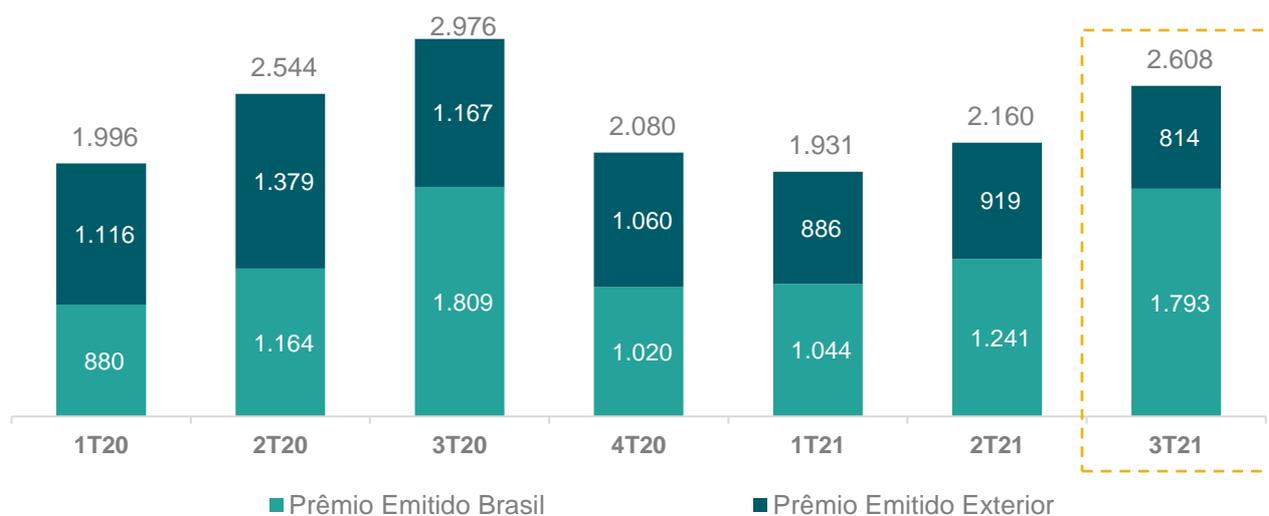
Prêmio Emitido Total

Nota: Na visão negócio, as linhas de negócios são consolidadas da seguinte forma: (i) Patrimonial inclui riscos de engenharia, habitacional e riscos diversos; (ii) Vida inclui riscos de vida em grupo, individual e acidentes pessoais; (iii) Riscos Especiais inclui exploração e produção de petróleo & gás e riscos nucleares; (iv) Outros inclui riscos marítimos, logísticos, auto, linha financeira, caução, crédito, aluguel, financeiro e responsabilidade civil.

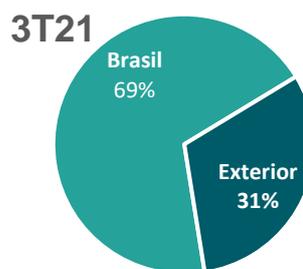
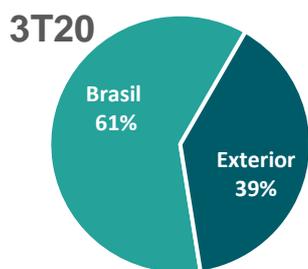
Prêmio Emitido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)			Var.			Var.
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Prêmio Emitido Brasil	1.809,3	1.793,5	-0,9%	3.854,0	4.078,7	5,8%
<i>Patrimonial</i>	474,8	346,3	-27,1%	1.271,5	1.172,1	-7,8%
<i>Vida</i>	125,3	173,0	38,1%	339,4	485,6	43,1%
<i>Rural</i>	239,2	407,4	70,3%	757,1	972,6	28,5%
<i>Riscos Especiais</i>	670,4	615,0	-8,3%	739,1	742,0	0,4%
<i>Aviação</i>	28,9	20,4	-29,3%	75,7	48,8	-35,6%
<i>Outros</i>	270,7	231,3	-14,6%	671,3	657,6	-2,0%
Prêmio Emitido Exterior	1.166,6	814,3	-30,2%	3.661,7	2.619,7	-28,5%
<i>Patrimonial</i>	402,9	317,9	-21,1%	1.142,4	1.083,2	-5,2%
<i>Vida</i>	202,2	113,0	-44,1%	883,7	375,4	-57,5%
<i>Rural</i>	299,1	209,5	-30,0%	765,9	484,9	-36,7%
<i>Riscos Especiais</i>	34,8	17,3	-50,4%	77,4	73,4	-5,2%
<i>Aviação</i>	131,7	52,8	-59,9%	356,7	241,4	-32,3%
<i>Outros</i>	95,9	103,9	8,3%	435,6	361,4	-17,0%
Prêmio Emitido Total	2.975,9	2.607,8	-12,4%	7.515,7	6.698,4	-10,9%

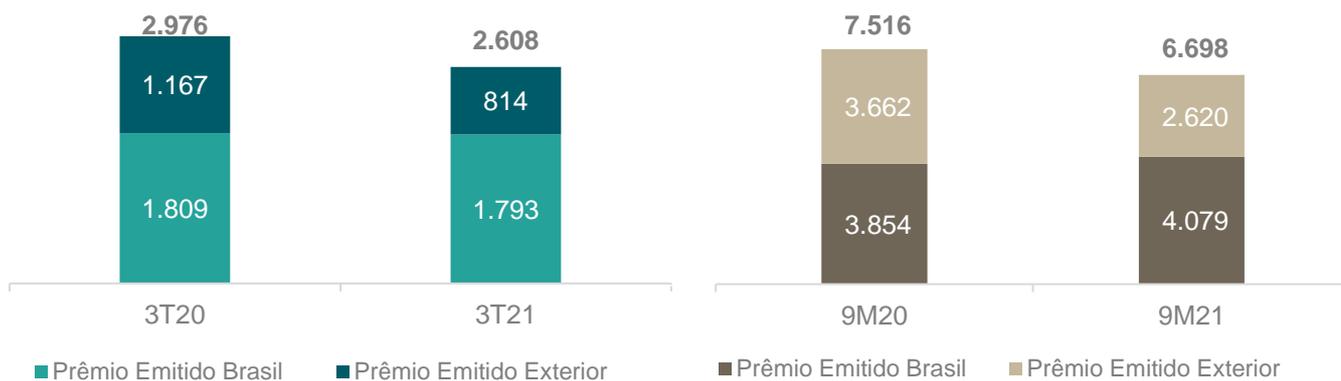
Histórico Trimestral Prêmio Emitido (R\$ milhões)



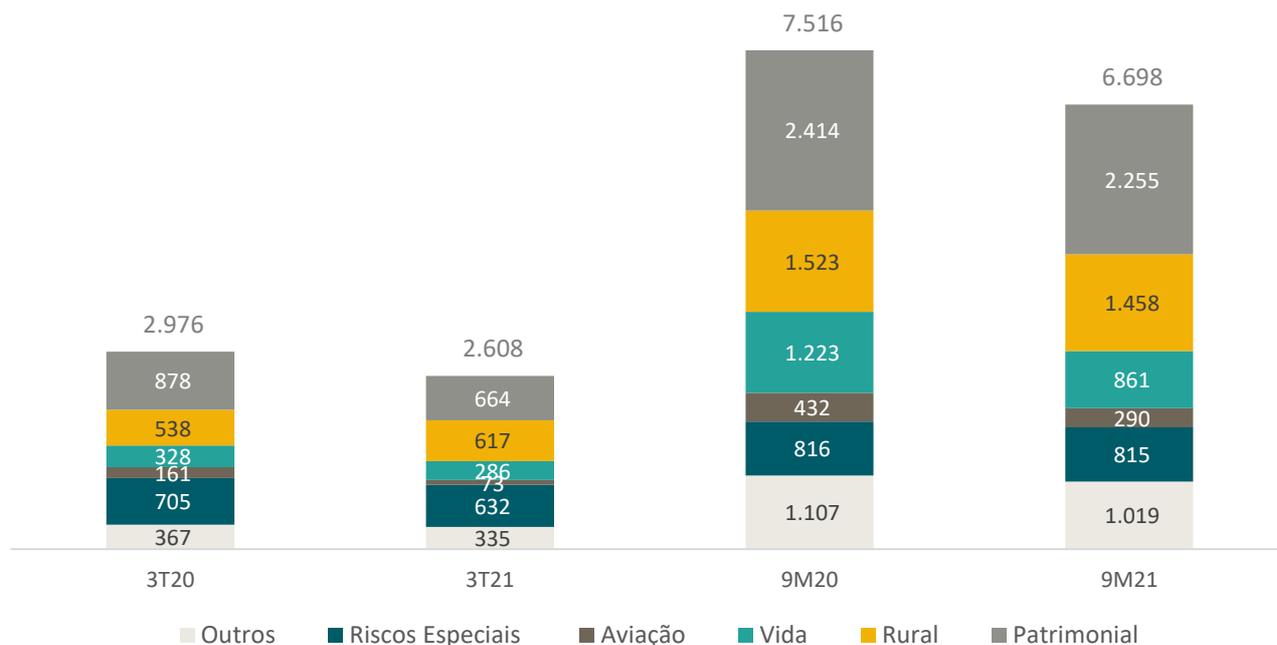
Breakdown Prêmio Emitido Total - Brasil e Exterior (% de Participação)



Breakdown Prêmio Emitido Total - Brasil e Exterior (R\$ milhões)



Breakdown Prêmio Emitido Total por Linhas de Negócios (%)

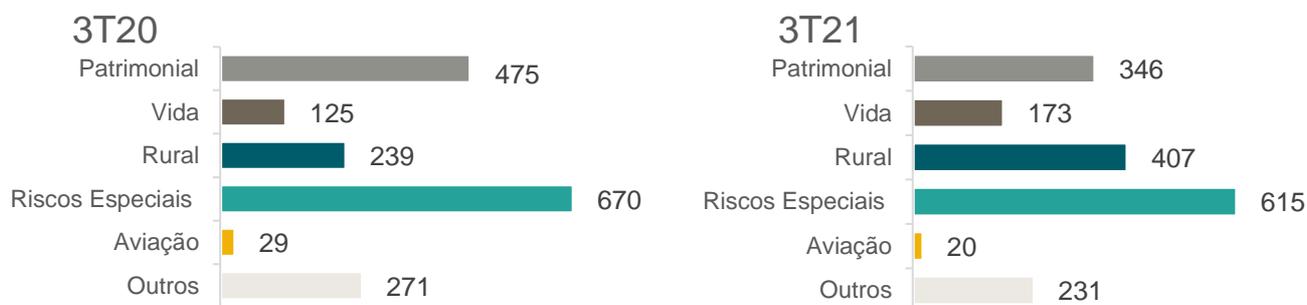


• Comparação trimestral: 3T21 x 3T20

No terceiro trimestre de 2021 (3T21) o volume total de prêmios emitidos pelo IRB Brasil RE apresentou uma redução de 12,4% em relação ao terceiro trimestre de 2020 (3T20), totalizando R\$2.607,7 milhões.

✓ Brasil

(R\$ milhões)



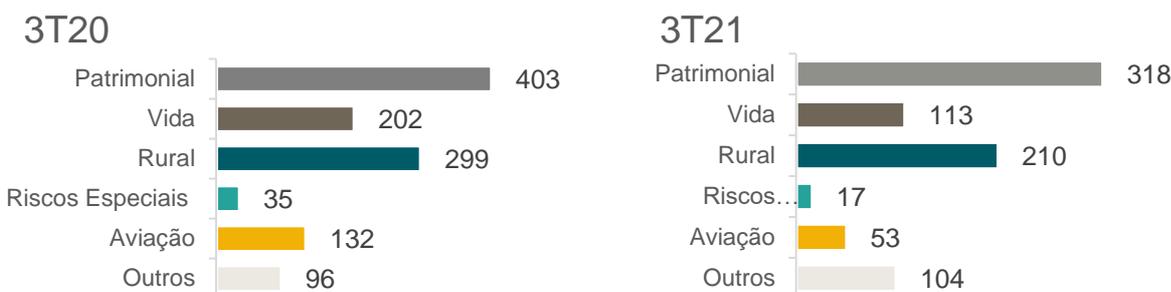
O prêmio emitido no Brasil totalizou R\$1.793,5 milhões no 3T21, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2020. Destacam-se as linhas de rural (+70,3%) e vida (+38,1%), conforme explicado abaixo:

- ✓ **Rural:** maior originação de prêmios por parte das seguradoras, reforçada pelo aumento de prêmio decorrente do subsídio rural, que compensou a redução de participação em alguns contratos do segmento, detidos pela Companhia, devido à estratégia de *re-underwriting*.
- ✓ **Vida:** novos negócios conquistados por meio de inovação e novos produtos oferecidos, bem como desempenho acima do esperado em negócios existentes.

Esse aumento foi parcialmente compensado pela (i) redução de 29,3% no segmento **Aviação**, em virtude de ajustes decorrentes da estratégia de *re-underwriting* e (ii) redução de 27,1% no segmento **Patrimonial**, em função da não renovação de risco facultativo de uma empresa do ramo de mineração, bem como pela não renovação ou redução de participação em acordos operacionais/contratos.

✓ Exterior

(R\$ milhões)



O prêmio emitido no exterior totalizou R\$814,2 milhões no 3T21, o que representou uma redução de 30,2% em relação ao 3T20. Essa redução está em linha com a estratégia de *re-underwriting* amplamente divulgada pela Companhia, além da variação cambial negativa no período.

• Comparação: 9M21 x 9M20

Nos nove meses de 2021 (9M21), o volume total de prêmio emitido recuou 10,9% em relação aos 9M20, totalizando R\$6.698,3 milhões.

✓ Brasil

No acumulado do ano, o prêmio emitido no Brasil totalizou R\$4.078,7 milhões, o que representou um incremento de 5,8%, refletindo o maior volume de prêmio emitido em vida (+43,1%) e rural (+28,5%), conforme descrito abaixo:

- ✓ **Vida:** novos negócios conquistados por meio de inovação e novos produtos oferecidos, bem como desempenho acima do esperado em negócios existentes.
- ✓ **Rural:** aumento de prêmio decorrente do subsídio rural.

✓ Exterior

O prêmio emitido no exterior foi de R\$2.619,6 milhões, com uma queda de 28,5% em relação aos 9M20. A menor contribuição do prêmio emitido no exterior nos 9M21 decorre, principalmente, das linhas de negócio vida (-57,5%), rural (-36,7%) e Aviação (-32,3%).

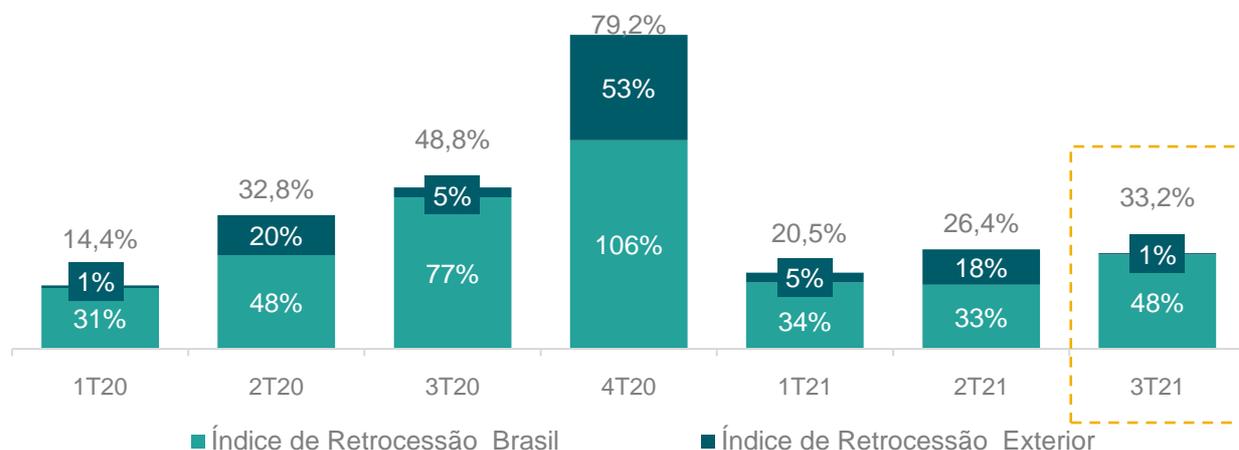
- ✓ **Vida:** medidas de *re-underwriting* promoveram a não-renovação de contratos com margem técnica insuficiente.
- ✓ **Rural:** redução de participação em alguns contratos detidos pela Companhia, primordialmente na Ásia.
- ✓ **Aviação:** redução da exposição nesse segmento.

Despesa de Retrocessão

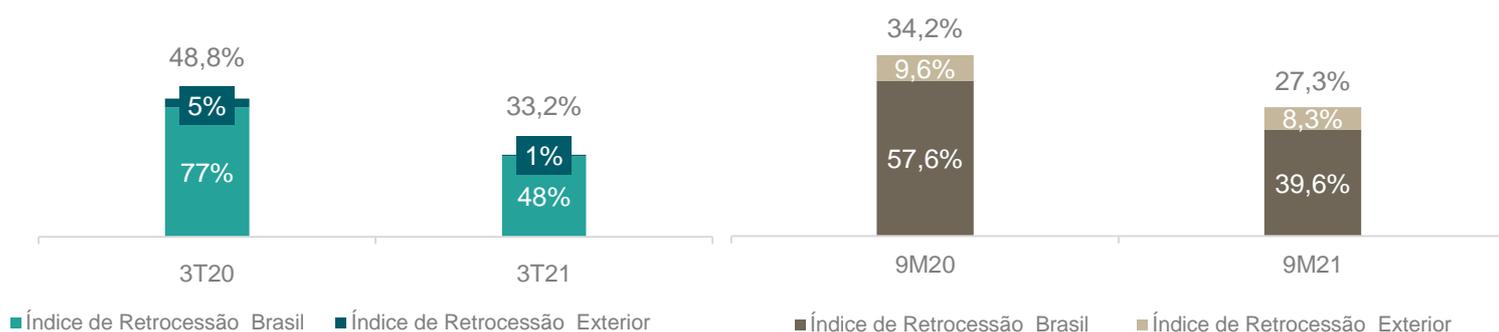
Despesa de Retrocessão por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Var.			Var.		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Despesa com Retrocessão Brasil	(1.391,5)	(858,8)	-38,3%	(2.219,4)	(1.614,5)	-27,3%
Patrimonial	(217,6)	(98,6)	-54,7%	(647,8)	(441,3)	-31,9%
Vida	(43,5)	(40,8)	-6,2%	(99,5)	(113,4)	14,0%
Rural	(353,1)	(0,6)	-99,8%	(419,2)	(44,1)	-89,5%
Riscos Especiais	(626,9)	(583,0)	-7,0%	(706,2)	(672,8)	-4,7%
Aviação	(4,3)	(1,9)	-56,8%	(28,7)	(31,4)	9,2%
Outros	(146,1)	(133,8)	-8,4%	(317,9)	(311,5)	-2,0%
Despesa com Retrocessão Exterior	(60,0)	(5,8)	-90,3%	(351,8)	(216,2)	-38,5%
Patrimonial	(42,5)	2,6	-106,0%	(284,1)	(160,2)	-43,6%
Vida	(0,2)	(0,1)	-52,3%	(3,9)	(5,8)	49,8%
Rural	(1,0)	(1,1)	11,2%	(28,9)	(30,2)	4,5%
Riscos Especiais	(10,9)	1,1	-109,8%	(15,2)	0,8	-105,5%
Aviação	(3,5)	(2,9)	-17,4%	(9,3)	(7,0)	-25,3%
Outros	(2,0)	(5,4)	173,4%	(10,4)	(13,9)	34,1%
Despesa com Retrocessão Total	(1.451,5)	(864,6)	-40,4%	(2.571,2)	(1.830,8)	-28,8%

Histórico Trimestral Índice de Retrocessão (%)



Breakdown do Índice de Retrocessão Brasil e Exterior (%)



• Comparação trimestral: 3T21 x 3T20

A despesa total com retrocessão no 3T21 apresentou uma queda de 40,4% na comparação com o 3T20, passando de R\$1.451,5 milhões no 3T20 para R\$864,6 milhões no 3T21, enquanto o índice de retrocessão saiu de 48,8% no 3T20 para 33,2% no 3T21, uma redução de 15,6 p.p.. É importante lembrar que, no 3T20, houve o efeito de uma operação denominada LPT (*Loss Portfolio Transfer*) no segmento rural Brasil. Excluindo-se o efeito do LPT no segmento rural Brasil, o índice de retrocessão no 3T20 sairia de 48,8% para 38,8%, ainda assim em linha com a estratégia de menor exposição e redução de custos.

A queda da despesa com retrocessão no Brasil pode ser explicada, primordialmente, pelas linhas de negócios:

- **Patrimonial:** (i) pela não renovação de alguns acordos operacionais com alto volume de retrocessão; e (ii) pela não renovação de alguns contratos decorrentes de revisão da carteira.
- **Rural:** reconhecimento do *Loss Portfolio Transfer* (LPT), programa de transferência de reservas técnicas na modalidade de proteção estruturada, que ocorreu no 3T20 e não ocorreu no 3T21 (*one-off*), o que distorce a comparação nesse segmento.

No exterior, também houve redução de despesa com retrocessão, devido às seguintes linhas de negócio:

- **Patrimonial:** no ano de 2020, foram efetuados lançamentos de ajustes de contratos de proteção de anos de subscrição anteriores, o que distorce a comparação nesse segmento.
- **Riscos Especiais:** reversão de retrocessão facultativa referente a empresa do setor de óleo e gás.

• Comparação: 9M21 x 9M20

Nos nove primeiros meses de 2021 (9M21), a despesa com retrocessão foi 28,8% menor, refletindo principalmente a linha de Rural no Brasil, que teve o efeito da operação de LPT em 2020.

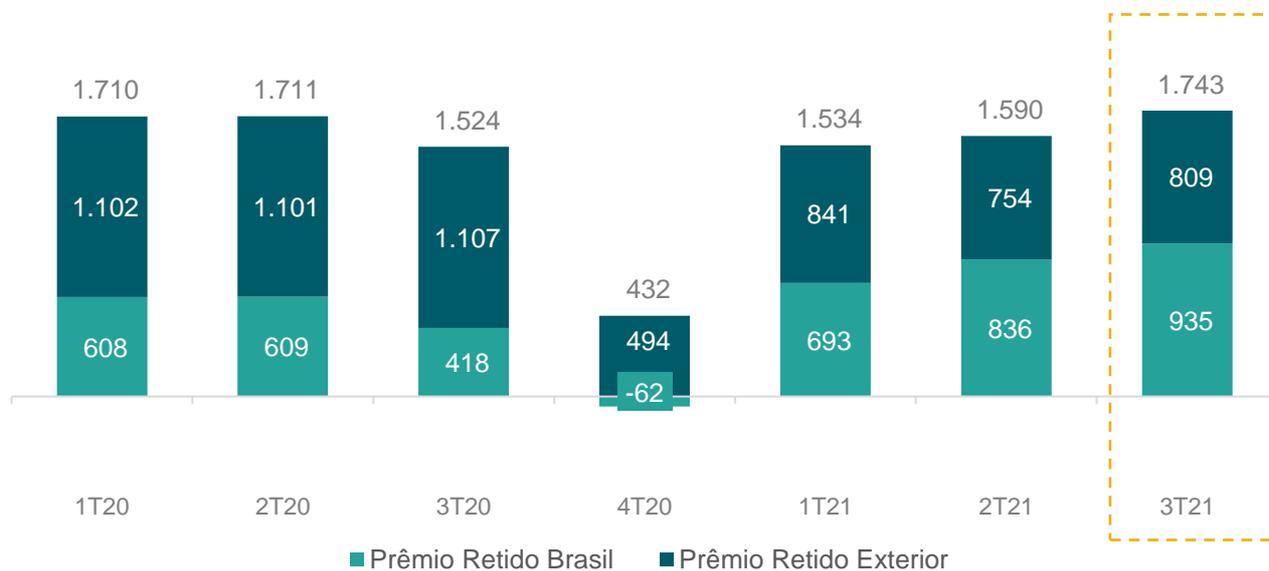
Consequentemente, o índice de retrocessão da Companhia nos 9M21 diminuiu 6,9 p.p., de 34,2% nos 9M20 para 27,3% nos 9M21.

Prêmio Retido

Prêmio Retido por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Var.			Var.		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Prêmio Retido Brasil	417,8	934,7	123,7%	1.634,6	2.464,2	50,7%
<i>Patrimonial</i>	257,3	247,7	-3,7%	623,6	730,8	17,2%
<i>Vida</i>	81,8	132,2	61,6%	239,9	372,2	55,2%
<i>Rural</i>	(113,8)	406,8	-457,4%	337,9	928,5	174,8%
<i>Riscos Especiais</i>	43,5	32,0	-26,3%	32,8	69,2	110,6%
<i>Aviação</i>	24,5	18,5	-24,4%	47,0	17,4	-63,0%
<i>Outros</i>	124,6	97,5	-21,8%	353,4	346,1	-2,1%
Prêmio Retido Exterior	1.106,6	808,5	-26,9%	3.309,9	2.403,4	-27,4%
<i>Patrimonial</i>	360,4	320,5	-11,1%	858,3	923,0	7,5%
<i>Vida</i>	202,0	112,9	-44,1%	879,8	369,6	-58,0%
<i>Rural</i>	298,2	208,4	-30,1%	737,0	454,7	-38,3%
<i>Riscos Especiais</i>	23,9	18,3	-23,4%	62,2	74,2	19,4%
<i>Aviação</i>	128,2	49,9	-61,1%	347,4	234,4	-32,5%
<i>Outros</i>	93,9	98,5	4,8%	425,2	347,5	-18,3%
Prêmio Retido Total	1.524,5	1.743,2	14,4%	4.944,5	4.867,6	-1,6%

Histórico Trimestral Prêmio Retido (R\$ milhões)



Breakdown Prêmio Retido Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio retido foi de R\$1.743,1 milhões no 3T21, um incremento de 14,3% em relação ao 3T20, principalmente devido à redução dos prêmios retrocedidos.

Variação da Provisão Técnica

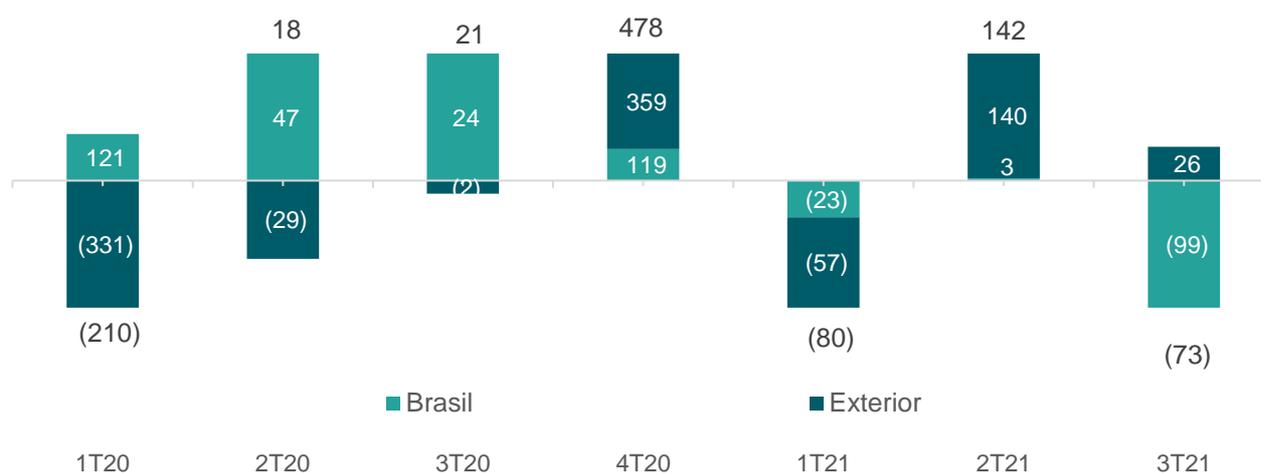
Composição da Variação da Provisão Técnica

(R\$ milhões)	3T			9M		
	3T20	3T21	Var. (3T21/3T20)	9M20	9M21	Var. (9M21/9M20)
Varição da Provisão Técnica Brasil	23,6	(99,0)	-519,6%	191,6	(119,5)	-162,4%
Patrimonial	(61,0)	1,2	-102,0%	(41,5)	(35,6)	-14,2%
Vida	4,0	(2,9)	-171,2%	31,8	(9,1)	-128,7%
Rural	109,9	(72,9)	-166,3%	204,3	(39,2)	-119,2%
Riscos Especiais	(29,9)	(27,7)	-7,4%	1,0	(36,4)	-3788,8%
Aviação	(11,6)	(10,0)	-13,8%	(21,2)	(9,8)	-53,6%
Outros	12,1	13,2	8,9%	17,2	10,6	-37,9%
Varição da Provisão Técnica Exterior	(2,4)	26,3	-1188,9%	(362,3)	109,0	-130,1%
Patrimonial	(57,4)	(48,7)	-15,2%	(130,0)	(146,2)	12,5%
Vida	27,6	19,8	-28,3%	(7,9)	(2,8)	-65,1%
Rural	(19,5)	(5,7)	-70,7%	(128,3)	202,8	-258,1%
Riscos Especiais	6,4	3,0	-53,3%	8,8	(8,2)	-192,5%
Aviação	36,2	25,2	-30,6%	10,1	28,3	181,4%
Outros	4,3	32,8	669,8%	(115,1)	35,1	-130,5%
Varição da Provisão Técnica Total	21,2	(72,7)	-443,2%	(170,7)	(10,5)	-93,9%

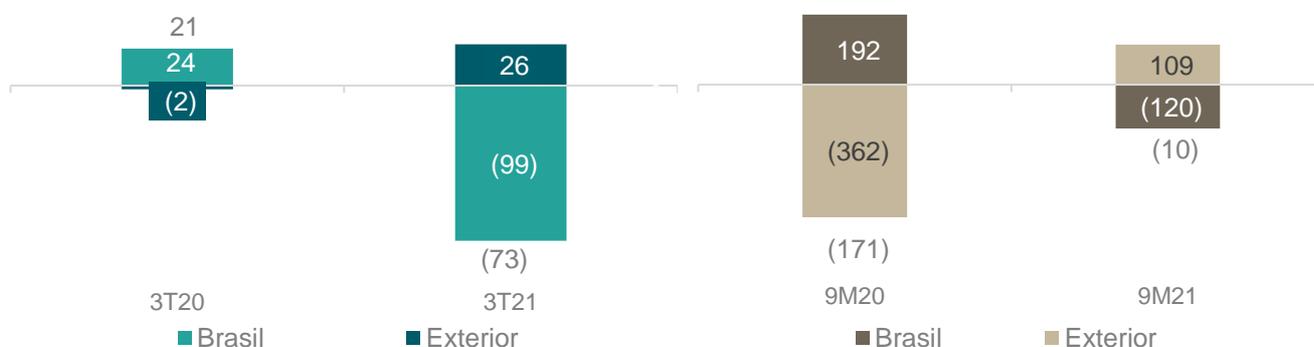
Variação da Provisão Técnica por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Var.			Var.		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Varição da Provisão Técnica	21,2	(72,7)	-443,2%	(170,7)	(10,5)	-93,9%
PPNG - Resseguro	(266,0)	(215,1)	-19,1%	(326,9)	320,4	-198,0%
<i>Efetivo</i>	(351,1)	(316,4)	-9,9%	(296,6)	(64,4)	-78,3%
<i>Estimado</i>	85,1	101,3	19,0%	(30,4)	384,8	-1367,3%
PPNG - Retido	259,0	156,8	-39,5%	87,6	(293,6)	-435,2%
<i>Efetivo</i>	235,2	188,4	-19,9%	73,6	(177,5)	-341,1%
<i>Estimado</i>	23,8	(31,6)	-232,4%	14,0	(116,1)	-930,9%
PET	28,1	(14,3)	-150,9%	68,7	(37,2)	-154,2%

Histórico Trimestral Variação da Provisão Técnica (R\$ milhões)



Breakdown da Variação das Provisões Técnicas Brasil e Exterior (R\$ milhões)



A principal componente da variação da provisão técnica é a Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG), que corresponde à parcela do prêmio dos riscos subscritos pela Companhia a ser diferida pelo período de vigência dos contratos.

A PPNG é apurada tanto para os prêmios emitidos quanto para os prêmios de retrocessão da Companhia. O saldo entre a variação da PPNG – Resseguro (calculada sobre os prêmios emitidos) e a variação da PPNG – Retrocessão (calculada sobre os prêmios retrocedidos) é a variação da PPNG Retida, que é apresentada na linha de Variação das Provisões Técnicas.

A outra componente da linha de Variação das Provisões Técnicas é a Provisão de Excedentes Técnicos (PET). Essa provisão é constituída periodicamente para a garantia dos valores destinados a excedentes decorrentes de superávits técnicos e operacionais, que deverão ser distribuídos às cedentes, conforme previsto nos contratos de resseguro.

Portanto, as variações apresentadas no quadro anterior referem-se a diferenças de saldos das referidas provisões no período.

• **Comparação trimestral: 3T21 x 3T20**

No 3T21, a variação da provisão técnica totalizou uma constituição de R\$72,7 milhões em comparação a uma reversão de R\$21,2 milhões no 3T20. As constituições decorrem, primordialmente, em função das seguintes linhas de negócios:

- ✓ **Vida Brasil:** necessidade de constituição de provisão de excedentes técnicos (PET).
- ✓ **Rural Brasil:** em linha com o incremento do volume de prêmios referentes ao período.

• **Comparação: 9M21 x 9M20**

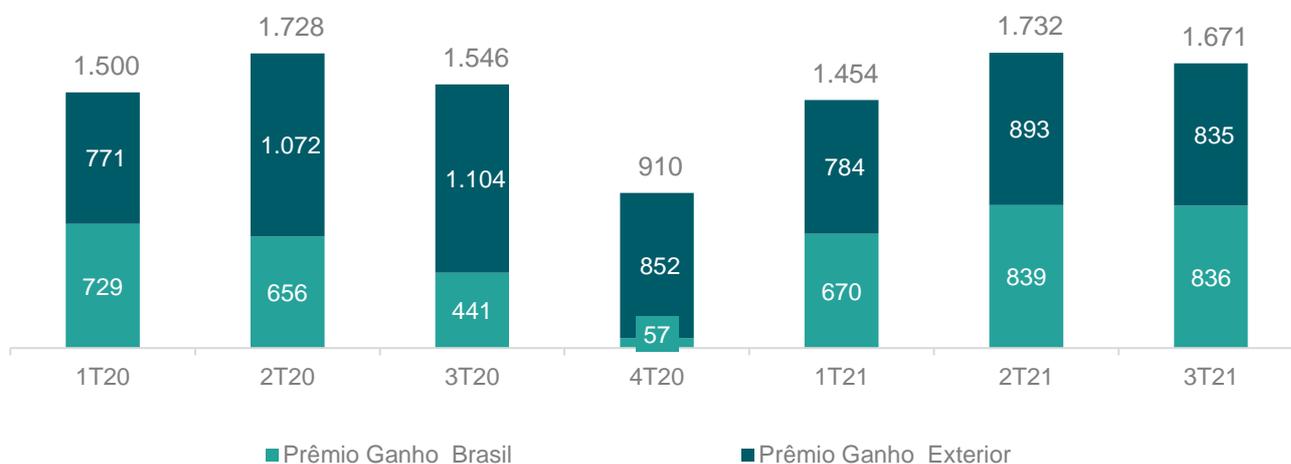
No acumulado dos nove meses de 2021, a variação da provisão técnica totalizou uma constituição de R\$10,5 milhões em comparação a uma constituição nos 9M20 de R\$170,7 milhões. A menor constituição apresentada na variação da provisão técnica nos 9M21 decorre, primordialmente, da reversão da provisão técnica no exterior, principalmente na linha de Rural.

Prêmio Ganho

Prêmio Ganho por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Var.			Var.		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Prêmio Ganho Brasil	441,4	835,8	89,3%	1.826,3	2.344,7	28,4%
<i>Patrimonial</i>	196,2	248,9	26,8%	582,2	695,2	19,4%
<i>Vida</i>	85,8	129,4	50,7%	271,7	363,1	33,6%
<i>Rural</i>	(3,9)	334,0	-8692,1%	542,2	889,3	64,0%
<i>Riscos Especiais</i>	13,6	4,4	-67,8%	33,8	32,7	-3,3%
<i>Aviação</i>	12,9	8,5	-34,0%	25,8	7,6	-70,7%
<i>Outros</i>	136,7	110,7	-19,0%	370,6	356,8	-3,7%
Prêmio Ganho Exterior	1.104,2	834,8	-24,4%	2.947,5	2.512,5	-14,8%
<i>Patrimonial</i>	303,0	271,8	-10,3%	728,4	776,8	6,6%
<i>Vida</i>	229,6	132,7	-42,2%	871,9	366,9	-57,9%
<i>Rural</i>	278,7	202,7	-27,3%	608,8	657,5	8,0%
<i>Riscos Especiais</i>	30,3	21,3	-29,7%	71,0	66,0	-7,0%
<i>Aviação</i>	164,5	75,1	-54,4%	357,4	262,7	-26,5%
<i>Outros</i>	98,2	131,3	33,7%	310,1	382,6	23,4%
Prêmio Ganho Total	1.545,6	1.670,6	8,1%	4.773,8	4.857,2	1,7%

Histórico Trimestral Prêmio Ganho (R\$ milhões)



Breakdown do Prêmio Ganho Brasil e Exterior (R\$ milhões)



O total de prêmio ganho foi de R\$1.670,4 milhões no 3T21, 8,1% superior ao 3T20, devido ao menor volume de prêmios retrocedidos.

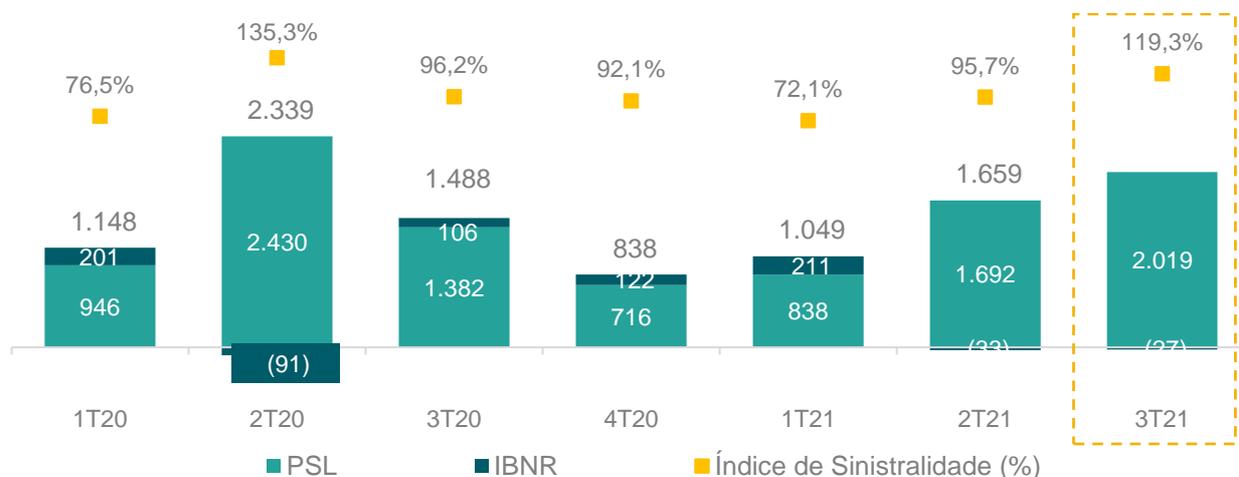
Sinistro Retido

(R\$ milhões)	3T			9M		
	3T20	3T21	Var. (3T21/3T20)	9M20	9M21	Var. (9M21/9M20)
Sinistro Retido Brasil	(163,3)	(1.001,9)	513,7%	(1.508,3)	(2.226,4)	47,6%
Patrimonial	(101,4)	(347,5)	242,6%	(435,8)	(771,9)	77,1%
Vida	(68,4)	(168,4)	146,2%	(242,6)	(294,9)	21,6%
Rural	84,9	(282,9)	-433,1%	(411,1)	(694,4)	68,9%
Riscos Especiais	6,5	(10,1)	-255,7%	(17,6)	(37,6)	114,2%
Aviação	2,4	(50,5)	-2229,8%	(39,7)	(79,2)	99,8%
Outros	(87,2)	(142,4)	63,3%	(361,6)	(348,4)	-3,7%
Sinistro Retido Exterior	(1.324,4)	(990,4)	-25,2%	(3.466,1)	(2.473,3)	-28,6%
Patrimonial	(335,4)	(184,9)	-44,9%	(987,1)	(617,7)	-37,4%
Vida	(586,3)	(426,4)	-27,3%	(1.262,3)	(750,3)	-40,6%
Rural	(241,6)	(238,7)	-1,2%	(580,6)	(560,9)	-3,4%
Riscos Especiais	(9,6)	(23,7)	147,9%	(80,0)	(44,9)	-43,8%
Aviação	(108,6)	(29,1)	-73,2%	(352,7)	(279,3)	-20,8%
Outros	(42,8)	(87,5)	104,5%	(203,5)	(220,3)	8,3%
Sinistro Retido Total	(1.487,6)	(1.992,3)	33,9%	(4.974,4)	(4.699,8)	-5,5%

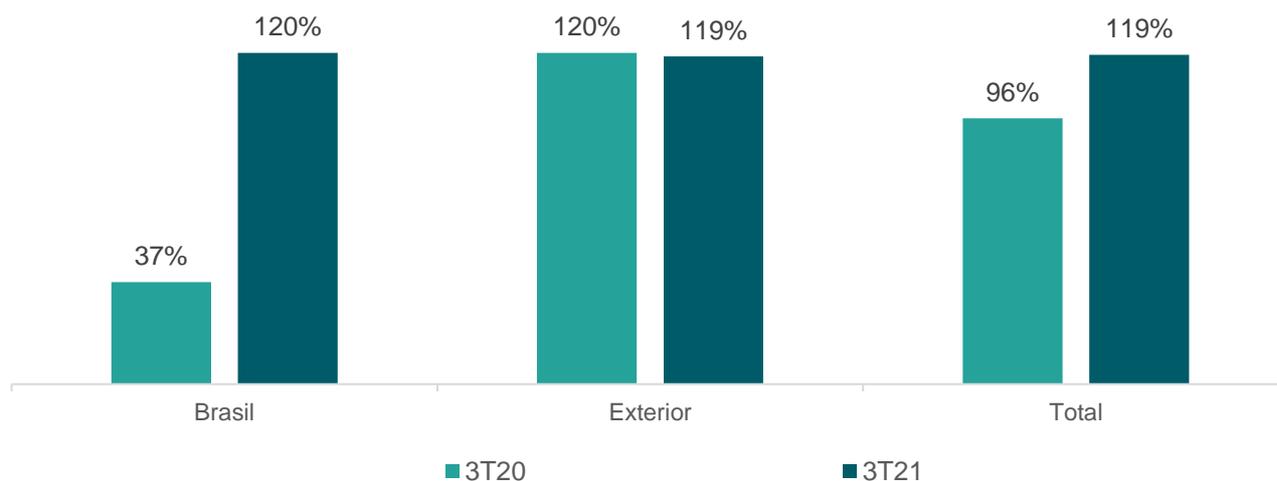
Composição do Sinistro Retido

(R\$ milhões)	Var.			Var.		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Sinistro Retido Total	(1.487,6)	(1.992,3)	33,9%	(4.974,4)	(4.699,8)	-5,5%
PSL	(1.381,9)	(2.019,1)	46,1%	(4.758,3)	(4.548,6)	-4,4%
IBNR	(105,7)	26,8	-125,3%	(216,1)	(151,2)	-30,1%
Índice de Sinistralidade Total	96,2%	119,3%	23,1 p.p.	104,2%	96,8%	-7,4 p.p.
Índice de sinistralidade PSL	89,4%	120,9%	31,5 p.p.	99,7%	93,6%	-6,1 p.p.
Índice de sinistralidade IBNR	6,8%	-1,6%	-8,4 p.p.	4,5%	3,1%	-1,4 p.p.

Histórico Despesa de Sinistro (R\$ milhões) e Sinistralidade (%)



Sinistralidade Brasil x exterior (%)



• Comparação trimestral: 3T21 x 3T20

No 3T21, o sinistro retido total foi de R\$1.992,3 milhões, uma elevação de 33,9% em relação ao 3T20. O índice de sinistralidade total no 3T21 apresentou uma alta de 23,0 p.p. ante o mesmo trimestre do ano anterior, de 96,2% para 119,3%.

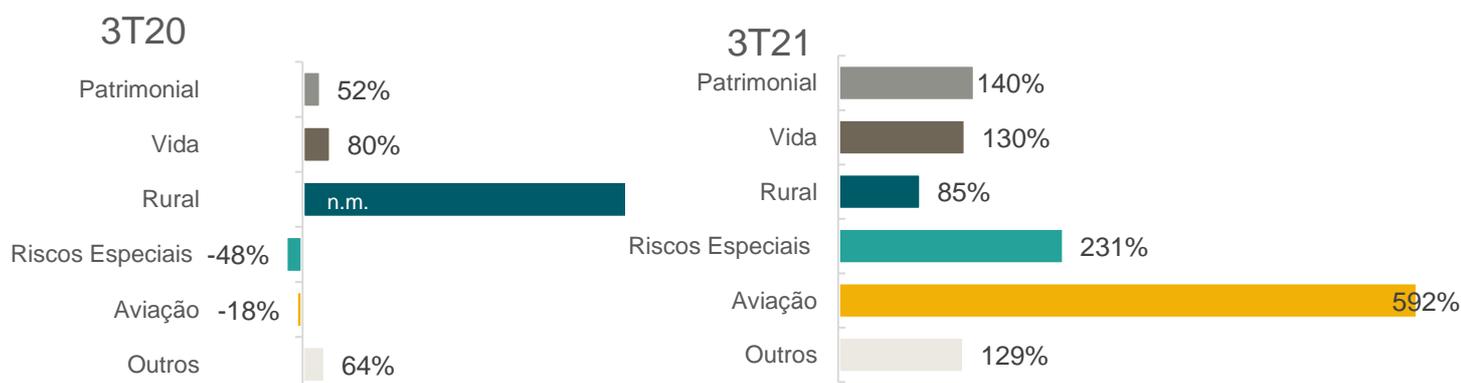
O aumento da sinistralidade total do 3T21 é reflexo da elevação no componente PSL (Provisões de Sinistros a Liquidar), que se refere aos avisos de sinistros que a Companhia recebeu no período e que apresentou aumento de 46,1% em relação ao 3T20. Esse aumento decorre, primordialmente, do reconhecimento de cauda do sinistro de contrato descontinuado (*run-off*) no segmento de Vida no Exterior, no montante de R\$219,4 milhões.

Excluindo os sinistros dos negócios descontinuados (*run-off*), que totalizaram R\$349,2 milhões, o índice de sinistralidade do 3T21 foi de 99,6%.

✓ Sinistralidade Brasil

Ao analisarmos por segmento, nota-se que o índice de sinistralidade Brasil passou de 37,0% no 3T20 para 119,9% no 3T21. Em termos nominais, o sinistro retido saiu de R\$163,3 milhões no 3T20 para R\$1.001,9 milhões no 3T21, observando-se que o sinistro do 3T20 teria sido R\$296,8 milhões superior caso expurgássemos a operação de LPT. As principais linhas de negócio que contribuíram para os efeitos da sinistralidade no período são detalhadas abaixo:

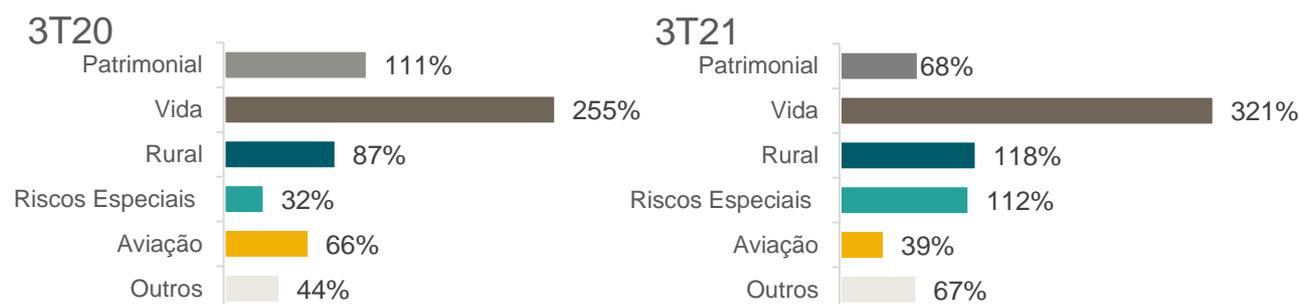
- **Rural Brasil:** o índice de sinistralidade do 3T21 não é comparável ao 3T20, uma vez que em 2020 houve o efeito da operação de LPT, o que distorce a comparação nesse segmento. Ademais, a sinistralidade do 3T21 ainda não refletiu por completo o efeito da safra de inverno, que ainda deve impactar o 4T21.
- **Patrimonial:** afetado em função de sinistros de severidade, como por exemplo: fábrica de papel, petroquímica, geradoras de energia elétrica, empresa de alimentos, entre outros, o que elevou a sinistralidade na linha de negócio. Vale destacar que o ano de 2020 foi atípico, com um volume de sinistros no trimestre abaixo da média da carteira.
- **Riscos Especiais:** sinistros ocorridos em empresas dos setores de engenharia e de energia.
- **Vida:** incremento de sinistralidade decorrente de maior frequência de mortes observada em contratos proporcionais
- **Aviação:** efeito da cauda dos contratos descontinuados.



✓ Sinistralidade Exterior

O índice de sinistralidade no exterior ficou estável em relação ao 3T20. No segmento **Patrimonial Exterior** já é possível verificar que as medidas de *re-underwriting*, que promoveram o cancelamento de contratos com margem técnica insuficiente, já demonstram a diminuição no montante total de sinistros nessa linha de negócios.

Apesar da estratégia de *re-underwriting* iniciada em julho de 2020 já ter apresentado efeitos positivos no Patrimonial, a sinistralidade no segmento de **Vida Exterior** ainda apresenta reflexos dos efeitos da cauda dos contratos vultosos descontinuados, cujo índice de sinistralidade manteve-se elevado na comparação dos trimestres.



• Comparação: 9M21 x 9M20

Nos 9M21, o sinistro retido total foi de R\$4.699,8 milhões, um decréscimo de 5,5% em relação ao mesmo período de 2020. O índice de sinistralidade total neste período apresentou uma queda de 7,4 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior, saindo de 104,2% para 96,8%.

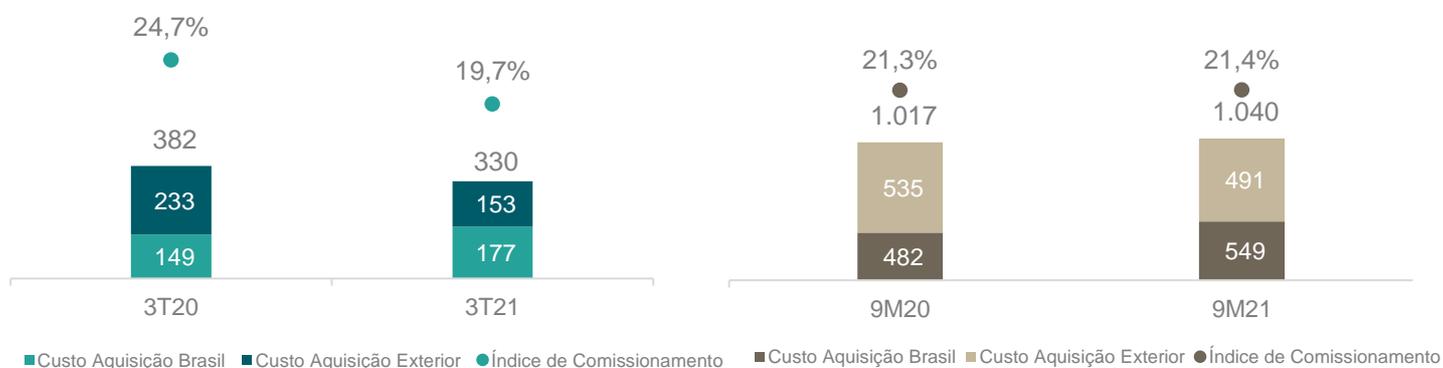
A queda do sinistro reflete os impactos da estratégia de *re-underwriting*, com melhora importante no índice de sinistralidade dos negócios continuados (*run-on*), que ficou em 85,6% nos primeiros nove meses de 2021.

Custo de Aquisição

Composição Custo de Aquisição por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)			Var.			Var.
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Custo de Aquisição Brasil	(149,0)	(176,5)	18,4%	(482,4)	(548,9)	13,8%
Patrimonial	(21,5)	(31,8)	47,9%	(69,9)	(102,8)	46,9%
Vida	(11,2)	(23,8)	112,9%	(47,7)	(73,2)	53,3%
Rural	(72,8)	(89,3)	22,7%	(245,2)	(255,0)	4,0%
Riscos Especiais	(1,4)	(1,2)	-11,9%	(6,3)	(7,0)	9,8%
Aviação	(2,8)	(1,2)	-57,2%	(6,6)	(5,7)	-13,3%
Outros	(39,4)	(29,1)	-26,1%	(106,6)	(105,2)	-1,3%
Custo de Aquisição Exterior	(232,7)	(153,4)	-34,1%	(534,8)	(491,3)	-8,1%
Patrimonial	(106,8)	(79,2)	-25,9%	(229,0)	(242,5)	5,9%
Vida	(18,0)	(6,4)	-64,6%	(62,5)	(15,2)	-75,7%
Rural	(45,7)	(22,7)	-50,3%	(100,3)	(77,3)	-23,0%
Riscos Especiais	(5,9)	(3,6)	-39,2%	(13,4)	(11,6)	-13,4%
Aviação	(30,6)	(8,4)	-72,5%	(54,7)	(56,8)	3,7%
Outros	(25,7)	(33,1)	28,7%	(74,9)	(88,0)	17,4%
Custo de Aquisição Total	(381,8)	(329,9)	-13,6%	(1.017,3)	(1.040,2)	2,2%

Histórico Custo de Aquisição (R\$ milhões)



O custo de aquisição no 3T21 totalizou R\$329,9 milhões, uma redução de 13,6% em relação ao 3T20. Quando analisamos a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período, esse índice passou de 24,7% no 3T20 para 19,7% no 3T21. Esse decréscimo observado no 3T21 reflete, em geral, a estratégia de *re-underwriting*, com negociação de taxas em condições mais adequadas para a rentabilidade do negócio.

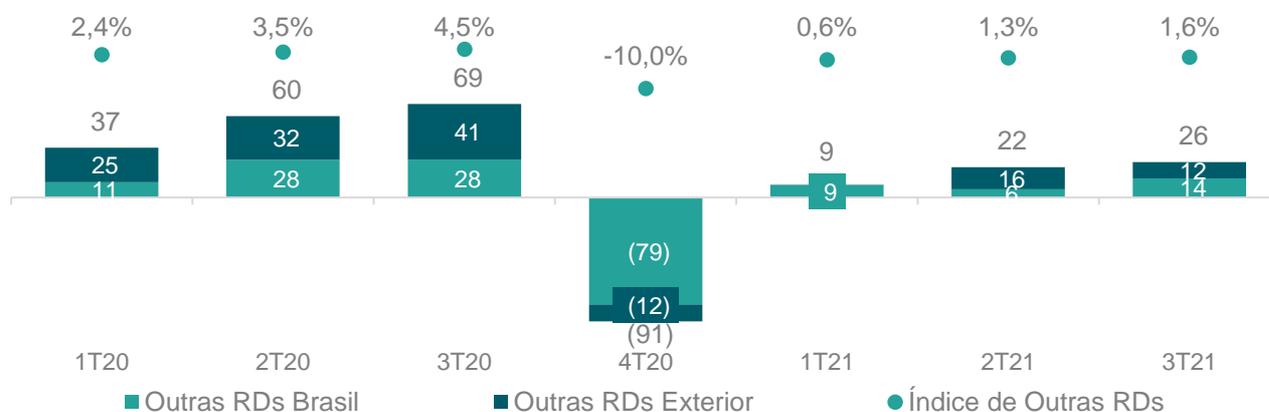
O custo de aquisição nos 9M21 totalizou R\$1.040,2 milhões, um aumento de 2,3% em relação aos 9M20. Com isso, a relação entre o custo de aquisição e o prêmio ganho do período ficou estável em 21,4%.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais por Segmento e Linhas de Negócios

(R\$ milhões)	Var.			Var.		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Outras RDs Brasil	(27,9)	(14,0)	-49,7%	(66,8)	(29,2)	-56,3%
Patrimonial	(10,5)	(8,2)	-22,3%	(34,0)	(17,3)	-49,1%
Vida	(6,3)	(4,5)	-28,9%	(15,7)	(7,7)	-51,0%
Rural	3,7	0,5	-86,5%	(0,7)	0,3	-135,2%
Riscos Especiais	(1,8)	1,5	-180,3%	(1,5)	(2,6)	72,1%
Aviação	(1,2)	0,0	-100,7%	(3,4)	1,5	-143,5%
Outros	(11,8)	(3,4)	-71,6%	(11,4)	(3,3)	-70,6%
Outras RDs Exterior	(40,9)	(12,1)	-70,5%	(98,4)	(28,7)	-70,9%
Patrimonial	(18,6)	(11,4)	-38,8%	(44,0)	(23,2)	-47,1%
Vida	(4,6)	1,4	-129,7%	(12,2)	2,8	-123,0%
Rural	(6,1)	2,9	-147,7%	(14,9)	2,5	-116,5%
Riscos Especiais	(0,5)	2,4	-567,9%	(1,0)	2,3	-319,6%
Aviação	(7,3)	(2,0)	-72,5%	(10,2)	(5,5)	-46,3%
Outros	(3,8)	(5,4)	40,2%	(16,0)	(7,5)	-53,1%
Outras Receitas e Despesas Oper. Total	(68,8)	(26,1)	-62,1%	(165,1)	(57,9)	-65,0%

Histórico Outras Receitas e Despesas Operacionais (R\$ milhões)

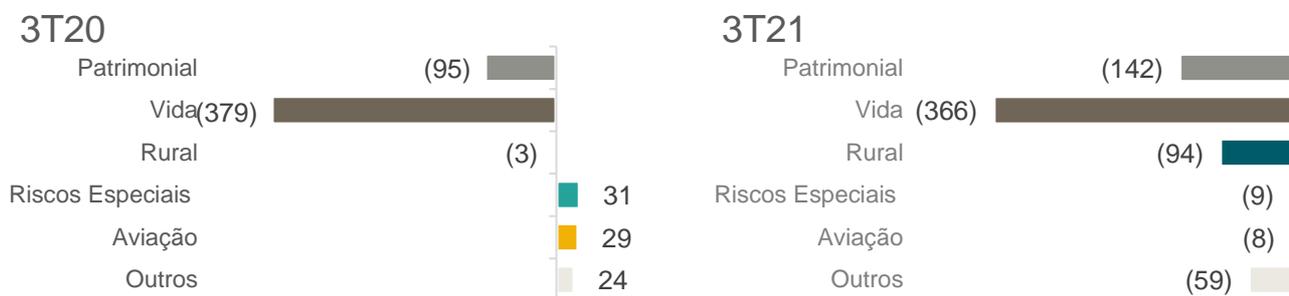


Outras receitas e despesas operacionais registraram uma despesa de R\$26,1 milhões no 3T21, comparativamente a uma despesa de R\$68,8 milhões no 3T20. Assim como no trimestre, no acumulado do ano outras receitas e despesas operacionais também apresentaram um decréscimo de 65,0% em relação aos 9M20. Essa redução nos períodos se deve, principalmente, à (i) migração do instrumento de carta de crédito para *Reinsurance Trust Account* (RTA), com menor custo operacional; e (ii) reversão de PDD por melhorias no processo de cobrança e a consequente limpeza de pendências financeiras.

Resultado de Subscrição (*Underwriting*)

(R\$ milhões)			Var.			Var.
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Resultado de Underwriting Brasil	101,2	(356,7)	-452,5%	(231,3)	(459,8)	98,8%
<i>Patrimonial</i>	62,8	(138,7)	-320,9%	42,4	(196,7)	-563,5%
<i>Vida</i>	(0,0)	(67,4)	139689,0%	(34,4)	(12,8)	-62,8%
<i>Rural</i>	12,0	(37,8)	-415,0%	(114,9)	(59,8)	-47,9%
<i>Riscos Especiais</i>	16,9	(5,5)	-132,5%	8,4	(14,4)	-270,9%
<i>Aviação</i>	11,4	(43,2)	-479,6%	(23,9)	(75,9)	218,2%
<i>Outros</i>	(1,8)	(64,3)	3563,1%	(109,0)	(100,2)	-8,1%
Resultado de Underwriting Exterior	(493,8)	(321,0)	-35,0%	(1.151,7)	(480,8)	-58,3%
<i>Patrimonial</i>	(157,8)	(3,7)	-97,7%	(531,7)	(106,6)	-79,9%
<i>Vida</i>	(379,3)	(298,7)	-21,3%	(465,2)	(395,8)	-14,9%
<i>Rural</i>	(14,7)	(55,8)	278,6%	(87,1)	21,7	-125,0%
<i>Riscos Especiais</i>	14,3	(3,7)	-125,7%	(23,4)	11,8	-150,6%
<i>Aviação</i>	18,0	35,5	97,4%	(60,2)	(78,8)	31,0%
<i>Outros</i>	25,8	5,3	-79,6%	15,7	66,9	324,6%
Resultado de Underwriting Total	(392,6)	(677,7)	72,6%	(1.383,0)	(940,7)	-32,0%

Resultado de *Underwriting* (R\$ milhões)



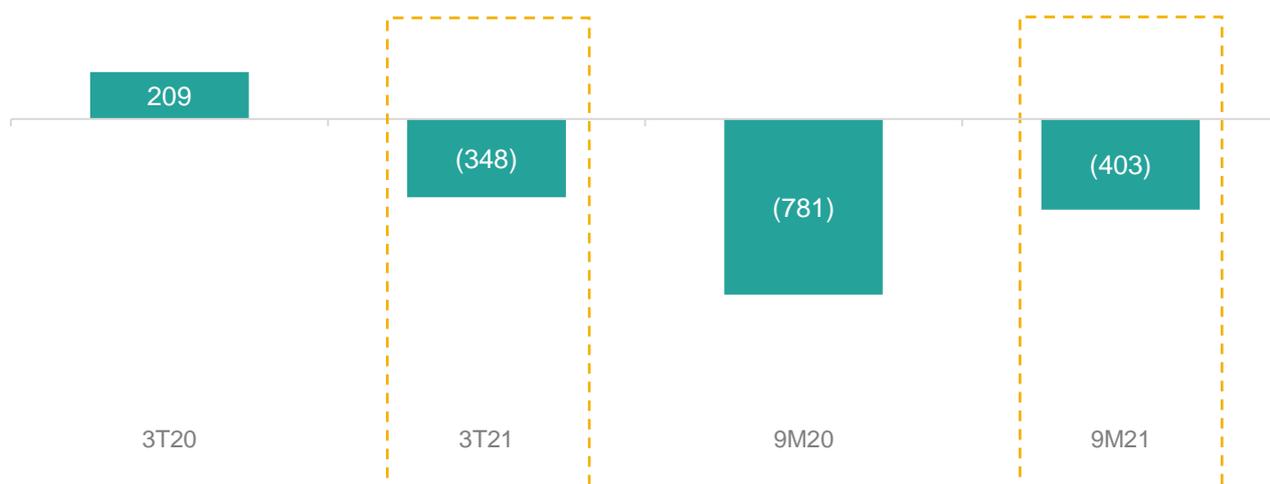
No 3T21, a Companhia apresentou resultado do *underwriting* negativo de R\$677,8 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$392,6 milhões no mesmo período de 2020.

Ao excluirmos o efeito dos contratos dos negócios descontinuados (*run-off*) do período, de R\$329,5 milhões, a Companhia teria apresentado um resultado de *underwriting* ainda negativo, porém menor, de R\$348,3 milhões no 3T21.

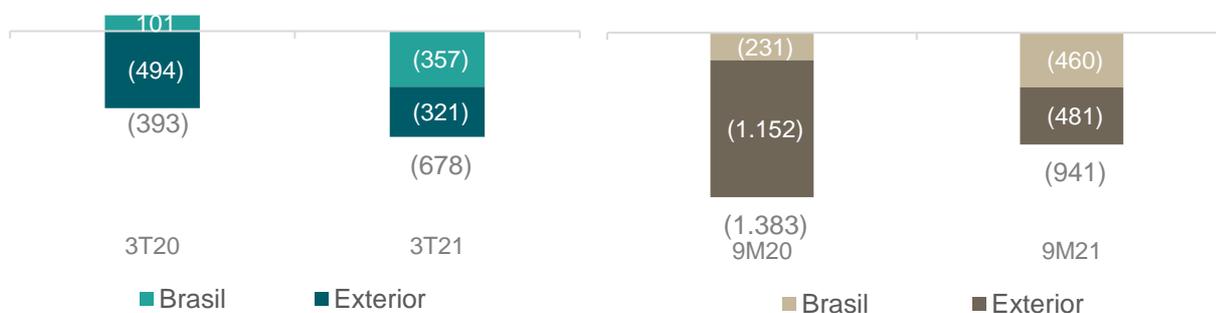
Conforme amplamente divulgado, o potencial impacto do *clean-up* do portfólio representará uma melhora gradual no resultado de *underwriting* da Companhia.

Nos 9M21, o resultado de *underwriting* negativo de R\$940,7 milhões já apresenta melhora em relação ao dos 9M20, negativo em R\$1.383,0 milhões, porém ainda aquém do que a Companhia estima para os próximos exercícios, em virtude da cauda de sinistro dos contratos descontinuados (*run-off*) no montante de R\$723,7 milhões de sinistros retidos.

Resultado de *Underwriting run-on* normalizado (R\$ milhões)



Resultado de *Underwriting*: Brasil x Exterior (R\$ milhões)



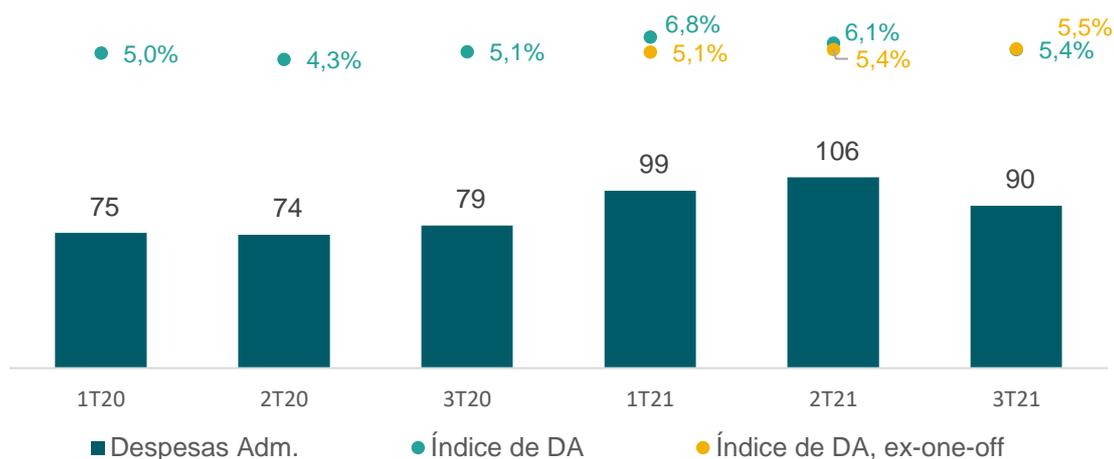
Despesas Gerais e Administrativas

Composição das Despesas Gerais e Administrativas

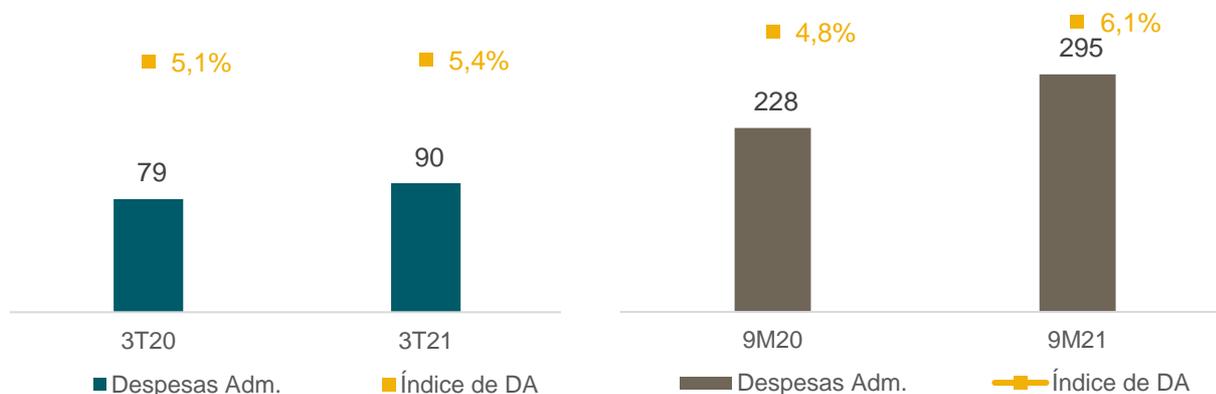
(R\$ milhões)	Variação		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)
Despesas Gerais e Administrativas	(79,3)	(90,3)	13,9%
<i>Pessoal</i>	(38,9)	(31,4)	-19,2%
<i>Terceiros</i>	(13,5)	(6,6)	-51,3%
<i>Outros</i>	(23,0)	(40,1)	74,2%
<i>Impacto PREVIRB</i>	(3,9)	(12,2)	210,8%

	Variação		
	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Despesas Gerais e Administrativas	(228,5)	(294,9)	29,1%
<i>Pessoal</i>	(115,5)	(114,4)	-0,9%
<i>Terceiros</i>	(34,2)	(30,9)	-9,5%
<i>Outros</i>	(59,2)	(123,0)	107,9%
<i>Impacto PREVIRB</i>	(19,6)	(26,6)	35,4%

Histórico Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



Índice de Eficiência (%)



As despesas gerais e administrativas no 3T21 totalizaram R\$90,3 milhões, um aumento de 13,9% em relação ao 3T20. O índice de despesa administrativa foi de 5,4% no 3T21. Nos nove primeiros meses de 2021, as despesas administrativas elevaram-se em 29,1%, totalizando R\$294,9 milhões, com um índice de despesa administrativa de 6,1%. Esse aumento decorre, principalmente, dos seguintes efeitos não recorrentes (*one-off*) reconhecidos no período de 2021:

- Pagamento de multa de PIS e COFINS, referentes à regularização dos impostos decorrente da republicação das demonstrações financeiras, feito por compensação de crédito e sem saída de caixa;
- Pagamento de indenização de pessoal-chave e provisão de bônus de retenção de Administradores da Companhia;
- Provisões de processos judiciais trabalhistas; e
- Despesas com custos prévios para a transformação do IRB (projeto IFRS17, consultoria de planejamento estratégico).

A linha "Outros" foi afetada negativamente por uma mudança na contabilização da reserva especial referente ao plano de contribuição previdenciária. A reserva especial PREVIRB também teve incremento importante de 210,8%.

Ao excluirmos os efeitos não recorrentes (*one-off*), o índice de despesas administrativas no 3T21 seria de 5,5% e nos 9M21 também de 5,5%.

Despesas com Tributos

Composição das Despesas com Tributos

(R\$ milhões)	Variação			Variação		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Despesas com Tributos	9,5	69,2	625,1%	5,0	29,3	481,0%
PIS	1,7	51,3	2968,8%	0,8	48,7	6263,0%
COFINS	11,6	17,2	47,9%	14,6	5,4	-63,0%
Taxa de fiscalização	(0,7)	(0,7)	-0,1%	(2,2)	(2,2)	-0,7%
Outros	(3,1)	1,4	-146,2%	(8,2)	(22,7)	177,5%

A Companhia reconheceu, a partir de 2021, o PIS e COFINS diferidos originários das provisões de sinistros. Conforme informado na Nota Explicativa 1.4. - Mudança de prática contábil das Demonstrações Financeiras - de 30 de setembro de 2021, a Companhia tem direito ao crédito de PIS e COFINS sobre sinistros pagos no período, mas não vinha contabilizando os créditos diferidos sobre as provisões de sinistros. Durante esse período, a Companhia analisou as práticas adotadas no mercado segurador com relação à constituição desses direitos decorrentes de créditos tributários e concluiu por alterar sua prática contábil.

Por esse motivo, a partir do primeiro trimestre de 2021, a Companhia passou a reconhecer os créditos tributários de PIS e COFINS originários das provisões de sinistros, deduzidas as provisões para recuperações de sinistros.

Resultado Financeiro e Patrimonial

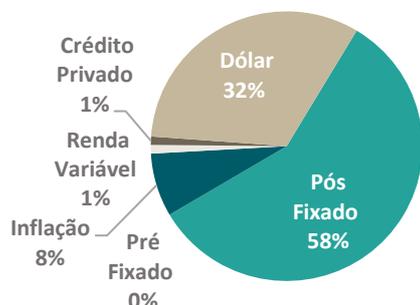
Composição Resultado Financeiro e Patrimonial

(R\$ milhões)	Variação			Variação		
	3T20	3T21	(3T21/3T20)	9M20	9M21	(9M21/9M20)
Resultado Financeiro e Patrimonial	115,3	256,8	122,7%	285,5	449,6	57,5%
Resultado Financeiro	115,8	256,8	121,8%	92,9	451,3	385,6%
Resultado Patrimonial	(0,4)	0,0	-105,1%	192,5	(1,6)	-100,9%
Carteira de Ativos Financeiros (R\$ milhões)	7,4	10,0	35,7%	7,4	10,0	35,7%
% CDI		51%*		242%	106%*	

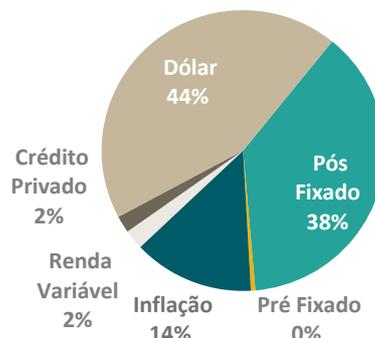
* Rentabilidade exclui os efeitos da variação cambial no período

No 3T21, o resultado financeiro e patrimonial foi positivo em R\$256,8 milhões, apresentando um acréscimo de 122,7% em relação ao mesmo período de 2020.

Setembro 2020



Setembro 2021



No acumulado do ano, o resultado financeiro e patrimonial cresceu 57,5%, totalizando R\$449,6 milhões, decorrente sobretudo do aumento do resultado financeiro no período. Ressalta-se que no 1S20 foi reconhecido o ganho de capital da venda de participação em shoppings centers. Vale destacar ainda que nos 9M21 o resultado financeiro avançou 385,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude dos seguintes fatores:

- Reconhecimento como “Outras Receitas Financeiras” o valor de R\$167,2 milhões relacionada atualização monetária da recuperação PIS/PASEP;
- Maior estoque de investimentos, em virtude dos eventos de captação de recursos realizados em 2020 através do aumento de capital (R\$ 2,3 bilhões) e emissão de debêntures (R\$ 826 milhões). Destaca-se também o fluxo de caixa operacional positivo pelo quinto trimestre consecutivo;
- Aumento da taxa SELIC de 2,0% a.a. em setembro/20 para 6,3% a.a. em setembro/21, com reflexo principalmente na remuneração dos títulos públicos e ativos atrelados ao CDI na carteira de investimentos da Companhia;
- Diversificação de investimentos, com maior exposição em renda variável no ano de 2021; e
- Vale ressaltar que nos 9M21, houve despesas com juros das debêntures R\$45,4 milhões, as quais não existiam no 9M20, uma vez que a captação das 1ª e 2ª Emissões foram realizadas em outubro e novembro de 2020, respectivamente.

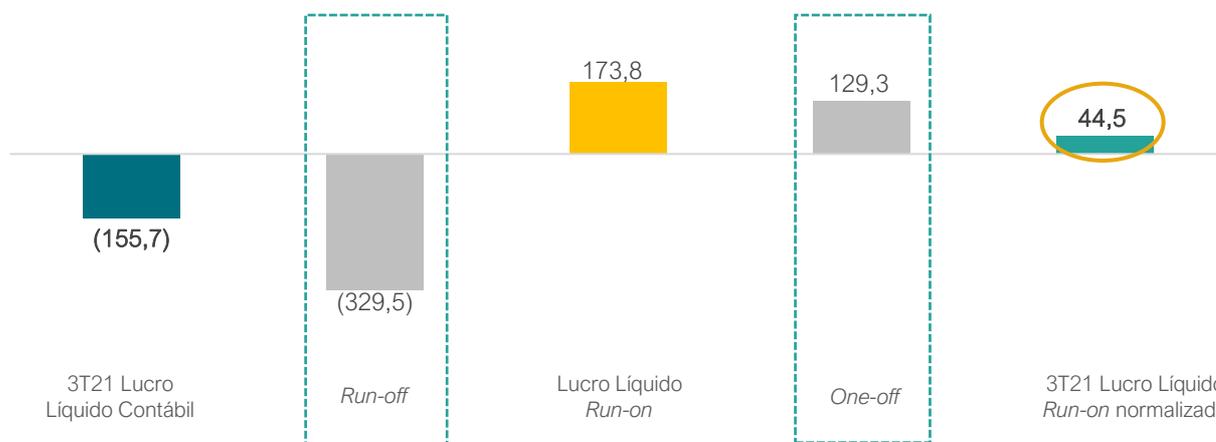
Lucro Líquido (Prejuízo)

No 3T21 a Companhia reportou prejuízo líquido de R\$155,7 milhões, frente a um prejuízo líquido de R\$215,6 milhões no 3T20, o que representa uma redução de 27,8% no período.

O prejuízo líquido da Companhia no 3T21 foi negativamente impactado pelos: (i) negócios descontinuados (*run-off*), com efeito de R\$329,5 milhões, dos quais R\$219,4 milhões decorrentes da cauda de contrato descontinuado do segmento de Vida Exterior, parcialmente compensado (ii) pelos efeitos não recorrentes (*one-offs*) da ordem de R\$129,3 milhões, principalmente devidos ao efeito do ganho da ação judicial de PIS/PASEP comentado anteriormente.

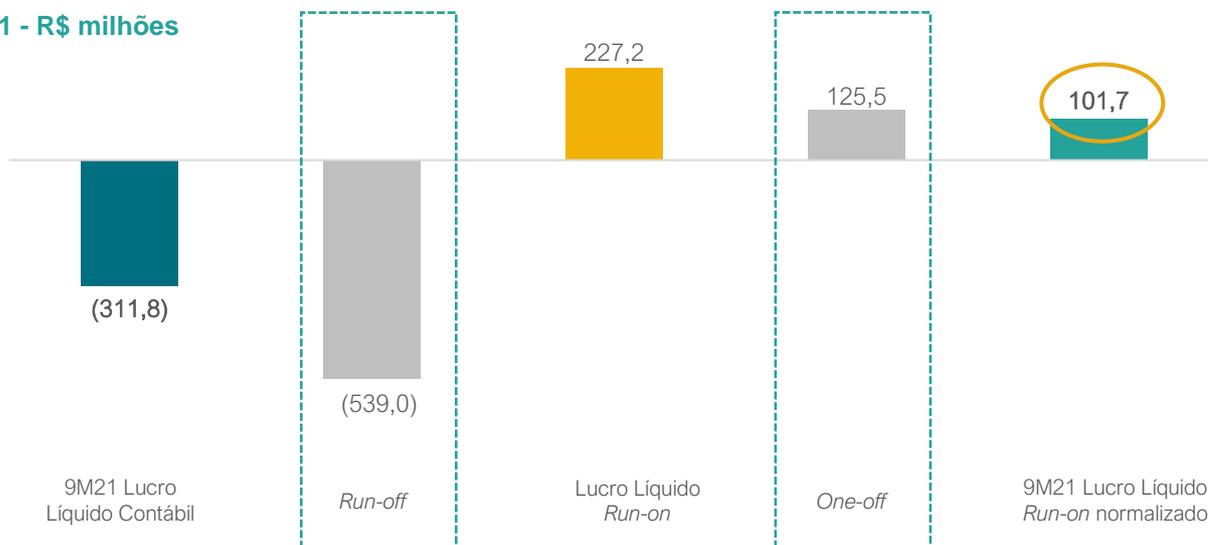
Ao excluirmos tais efeitos *run-off* e *one-offs*, a Companhia teria apresentado um lucro líquido de R\$44,5 milhões no 3T21, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

3T21 - R\$ milhões



Nos nove meses de 2021, o prejuízo líquido totalizou R\$311,8 milhões, comparado a um prejuízo líquido de R\$837,3 milhões nos 9M20. Ao excluirmos os efeitos *run-off* e *one-off* do acumulado do ano, a Companhia registrou um Lucro Líquido de R\$101,7 milhões, demonstrando uma tendência positiva para seus negócios continuados (*run-on*), conforme pode ser observado abaixo:

9M21 - R\$ milhões



Filial no Exterior

O IRB Brasil RE tem executado estudos em relação às operações, créditos e outros temas relacionados à sua filial de Londres, em estrita obediência às leis e regulamentações locais, com vistas a subsidiar decisões estratégicas dos órgãos

deliberativos da Companhia em relação à referida filial, as quais serão devidamente comunicadas aos acionistas e demais *stakeholders* da Companhia, no tempo e modo exigidos pela regulamentação aplicável.

Outros Destaques

Mudanças na Gestão

O Conselho de Administração da Companhia, no dia 17 de setembro de 2021, elegeu o Sr. Raphael Afonso Godinho de Carvalho para o cargo de Diretor Presidente do IRB Brasil RE. O novo Diretor Presidente tomou posse em 1º de outubro de 2021, com mandato unificado com os demais membros da Diretoria Estatutária da Companhia até 2 de julho de 2023.

Em 1º de outubro de 2021, o IRB-Brasil Resseguros S.A. comunicou que o Sr. Werner Romera Süffert, por motivos pessoais, se desligaria no dia 31 de outubro de 2021 do cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores do IRB Brasil RE, para o qual foi eleito pelo Conselho de Administração em 4 de março de 2020.

O Conselho de Administração da Companhia, em 18 de outubro de 2021, elegeu o Sr. Willy Otto Jordan Neto para o cargo de CFO do IRB Brasil RE, com posse tão logo esteja concluído o processo de autorização prévia perante a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”).

Em 26 de outubro de 2021, o IRB-Brasil Resseguros S.A. comunicou que a Sra. Isabel Blázquez Solano deixou o cargo de Diretora Vice-Presidente Executiva de Resseguros. O cargo será ocupado interinamente pelo Diretor Presidente, Raphael Afonso Godinho de Carvalho, que acumulará as funções.

Em 1 de novembro, o Conselho de Administração da Companhia elegeu o Sr. Wilson Toneto, atual Vice-Presidente Executivo Técnico e de Operações, para ocupar, interinamente a partir de 1º de novembro de 2021, o cargo de Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores do IRB Brasil RE, tendo em vista que ainda não foi concluído o processo de autorização prévia do Sr. Willy Otto Jordan Neto perante a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Guidance

A Companhia tem claras suas metas e desafios de curto, médio e longo prazo. A divulgação do *Guidance* segue em avaliação pelo Conselho de Administração.

Rating S&P

Manutenção do *rating* S&P “brAAA” na escala Nacional Brasil com perspectiva estável em 01/10.

Dividendos

Conforme aprovado na AGOE de 31 de julho de 2020, o montante correspondente aos dividendos, no montante bruto de aproximadamente R\$91,3 milhões, foi alocado em reserva especial, nos termos do artigo 202, §§4º e 5º, da Lei nº 6.404/76, até que se assegure que seu pagamento aos acionistas não comprometa a situação financeira da Companhia. A administração avalia continuamente a situação da Companhia e informará oportunamente da decisão sobre o pagamento dos dividendos em questão.

ANÁLISE PATRIMONIAL

Ativo - R\$ Milhões	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Var. %	Var. Nominal
Circulante	15.316,0	15.423,2	-0,7%	(107,3)
Disponível	62,4	14,6	328,8%	47,9
Caixa e equivalentes de caixa	62,4	14,6	328,8%	47,9
Aplicações Financeiras	4.790,9	3.852,3	24,4%	938,6
Créditos de operações com resseguros e retrocessões	4.937,7	5.764,4	-14,3%	(826,7)
Operações com seguradoras	3.878,2	4.193,8	-7,5%	(315,5)
Operações com resseguradoras	1.078,1	1.496,5	-28,0%	(418,4)
Outros créditos operacionais	31,3	139,2	-77,5%	(107,9)
(-) Provisão para riscos de créditos	(49,9)	(65,1)	-23,3%	15,1
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	5.156,8	5.093,4	1,2%	63,4
Prêmios - retrocessão	1.144,9	1.352,8	-15,4%	(207,9)
Sinistros - retrocessão	3.999,9	3.732,9	7,2%	267,0
Outras provisões	12,0	7,8	55,0%	4,3
Títulos e créditos a receber	219,0	571,5	-61,7%	(352,5)
Títulos e créditos a receber	102,0	389,1	-73,8%	(287,1)
Créditos tributários e previdenciários	116,9	182,3	-35,9%	(65,4)
Despesas antecipadas	27,9	7,5	270,5%	20,4
Custos de aquisição diferidos	121,2	119,4	1,5%	1,8
Não circulante	8.576,0	7.067,2	21,3%	1.508,8
Realizável a longo prazo	8.328,6	6.817,1	22,2%	1.511,6
Aplicações Financeiras	5.196,1	4.461,6	16,5%	734,4
Créditos das operações com resseguros e retrocessões				
Ativos de retrocessão - provisões técnicas	60,8	68,4	-11,1%	(7,6)
<i>Prêmios - retrocessão</i>	60,8	68,4	-11,1%	(7,6)
Títulos e créditos a receber	3.058,3	2.275,5	34,4%	782,8
<i>Títulos e créditos a receber</i>	509,9	523,1	-2,5%	(13,2)
<i>Créditos tributários e previdenciários</i>	2.313,0	1.525,9	51,6%	787,1
<i>Créditos tributários</i>	457,0	233,8	95,5%	223,2
<i>Ativo fiscal diferido</i>	1.856,0	1.292,1	43,6%	563,9
<i>Depósitos judiciais e fiscais</i>	235,4	226,5	3,9%	8,9
Custos de aquisição diferidos	13,4	11,6	16,3%	1,9
Investimentos	110,5	111,6	-1,0%	(1,2)
Participações societárias	22,0	22,3	-1,2%	(0,3)
Imóveis destinados à renda	88,1	89,1	-1,1%	(1,0)
Outros Investimentos	0,3	0,2	47,6%	0,1
Imobilizado	64,9	72,6	-10,6%	(7,7)
Intangível	72,0	65,9	9,3%	6,1
Total do ativo	23.892,0	22.490,4	6,2%	1.401,6

Passivo e Patrimônio Líquido - R\$ Milhões	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Var. %	Var. Nominal
Circulante	18.274,6	16.437,3	11,2%	1.837,4
Contas a pagar	251,8	301,2	-16,4%	(49,4)
Obrigações a pagar	27,3	61,3	-55,5%	(34,1)
Impostos e encargos sociais a recolher	42,2	39,0	8,1%	3,2
Provisões trabalhistas	16,7	11,1	51,5%	5,7
Provisões para benefícios pós-emprego	42,6	43,9	-2,9%	(1,3)
Impostos e contribuições a recolher	98,3	141,7	-30,6%	(43,4)
Provisão para desvalorização de investimentos	0,0	0,0	n.m.	0,0
Empréstimos e Financiamentos	24,7	4,2	492,8%	20,5
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	2.181,8	2.569,7	-15,1%	(387,8)
Operações com seguradoras	7,7	4,5	72,4%	3,2
Operações com resseguradoras	1.921,8	2.336,4	-17,7%	(414,5)
Corretores de resseguros e retrocessões	169,1	181,4	-6,8%	(12,3)
Outros débitos operacionais	83,2	47,4	75,4%	35,8
Depósitos de terceiros	315,5	317,4	-0,6%	(2,0)
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	15.525,5	13.249,0	17,2%	2.276,5
Ramos elementares e vida em grupo	15.525,5	13.249,0	17,2%	2.276,5
Provisão de prêmios não ganhos	3.048,6	3.278,6	-7,0%	(230,0)
Sinistros a liquidar	8.571,8	6.417,1	33,6%	2.154,8
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	3.643,9	3.341,4	9,1%	302,5
Outras provisões	261,2	211,9	23,3%	49,3
Não circulante	1.591,8	1.638,3	-2,8%	(46,5)
Exigível a longo prazo	1.591,8	1.638,3	-2,8%	(46,5)
Contas a pagar	1.227,2	1.297,9	-5,4%	(70,7)
Provisões para benefícios pós-emprego	403,7	474,1	-14,9%	(70,5)
Empréstimos e Financiamentos	818,4	816,5	0,2%	2,0
Obrigações a pagar	5,1	7,3	-30,0%	(2,2)
Débitos das operações com resseguros e retrocessões	0,8	0,8	0,0%	0,0
Outros débitos operacionais	0,8	0,8	0,0%	0,0
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	280,3	283,0	-1,0%	(2,7)
Ramos elementares e vida em grupo	280,3	283,0	-1,0%	(2,7)
Provisão de prêmios não ganhos	280,3	283,0	-1,0%	(2,7)
Outros débitos	83,6	56,7	47,5%	26,9
Contingências cíveis e trabalhistas	65,6	56,7	15,8%	9,0
Obrigações fiscais	17,9	0,0	n.m.	17,9
Total do passivo	19.866,5	18.075,6	9,9%	1.790,9
Patrimônio líquido	4.025,5	4.414,8	-8,8%	(389,3)
Capital social	4.253,1	1.953,1	117,8%	2.300,0
Aumento de capital em aprovação	0,0	2.300,0	n.m.	(2.300,0)
Gasto com emissão de ações	(33,6)	(33,6)	0,0%	0,0
Reservas de lucros	831,4	832,7	-0,2%	(1,4)
Ajustes de avaliação patrimonial	(430,8)	(354,7)	21,4%	(76,1)
Ações em tesouraria	(283,8)	(283,8)	0,0%	0,0
Reserva de Capital	1,0	1,0	0,0%	0,0
Lucros/Prejuízos Acumulados	(311,8)	0,0	n.m.	(311,8)
Total do passivo e patrimônio líquido	23.892,0	22.490,4	6,2%	1.401,6

DISCLAIMER

O presente documento foi preparado pelo IRB Brasil RE e não deve ser considerado como fonte de dados para investimentos. Este documento pode conter certas declarações futuras e informações relacionadas à Companhia que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos", "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Referidas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros. Advertimos os investidores que diversos fatores importantes fazem com que os resultados efetivos se diferenciem de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressadas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia, nem suas subsidiárias, conselheiros, diretores, agentes ou funcionários serão responsáveis perante terceiros (incluindo investidores) por qualquer decisão de investimento tomada com base nas informações e declarações presentes nesta apresentação, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. O mercado e eventuais informações de posição competitiva, incluindo projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais.
